FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 291

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Brasil não aceita a ideia de sanções militares contra Cuba

RIO DE JANEIRO, 25 — Hermes Lima, primeiro-ministro do Brasil, reuniu ontem os seus principais conselheiros a fim de definir a posição brasileira relativamente ao pedido dos Estados Unidos para se efectuar uma conferência interamericana sobre Cuba.

Segundo informações de fonte fidedigna, os responsáveis pela diplomacia brasileira são de opinião que o pedido norte-americano os coloca em situação muito delicada: o Brasil necessita dos Estados Unidos para restabelecer o equilibrio das suas finanças, mas, por outro lado, deseja permanecer fiel aos princípios «anticolonialistas» de não intervenção e de autodeterminação que regem a sua política externa depois do Governo de Quadros. «A não ser que se produza um acto de agressão soviético nitidamente caracterizado, não podemos aceitar a ideia de sanções militares contra Cuba» — declarou o ministro das Relações Exteriores brasileiro. Para muitos diplomatas brasileiros o problema de Cuba ultrapassou o quadro das relações interamericanas para se integrar na panoramica mais vasta da «guerra fria» entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. — (F. P.).

VOLUNTARIOS CUBANOS NAS FORÇAS ARMADAS DOS E. U. A.

WASHINGTON, 25 — O alistamento de voluntários cubanos em unidades especiais das Forças Armadas norte-americanas está prestes a começar — anunciou a secretaria da Defesa.

Há já treze meses que se aceitava o alistamento de cubanos que falassem correntemente o inglês, sendo os homens nessas condições incorporados nas unidades normais.

(Continua na 12.ª página)

Foi descoberto em Moçambique gás natural

JOHANNESBURG, 25. — Foi descoberto gás natural em Moçambique, a 560 quilómetros ao Norte de Lourenço Marques, pela Mozambique Gulf Oil Company — anunciou o administrador-geral da empresa, D. Dawson.

«Ainda nos falta proceder a uma série de estudos e de explorações, mas há fortes possibilidades de que se encontre mais gás na região» — declarou Dawson.

O gás foi localizado em Pande, a 32 quilómetros da costa.

A Mozambique Gulf Oil é subsidiária de duas companhias petrolíferas americanas, a Gulf Oil e a Pan-American Oil.

A Gulf Oil está a realizar prospecções em Moçambique há 14 anos e a Pan-American Oil iniciou trabalhos, com aquela, em 1953.—(R.).

Massu foi punido com 30 dias de prisão (Pág. 12)

130 mil libras em pérolas

Na «8.ª Feira Internacional de Relógios e Jóias», ontem inaugurada em Londres, o modelo Barbara Miura acaricia uma braçada de colares de pérolas de cultura, cujo valor total é calculado em 130 mil libras (mais de dez mil contos!)

A lotação do «Albert Hall», de Londres, com capacidade para 4000 pessoas, esgotou-se três horas depois de abrirem as bilheteiras, para o concerto de anteontem, a favor do Fundo dos Musicos, em que actuaram, acompanhados pela Real Filarmónica, dois dos maiores violinistas do Mundo: um russo e um americano. Yehudi Menuhin (á esquerda) dirigiu David Oistrakh no concerto para violino, de Beethoven; e Oistrakh, dirigiu o colega no concerto para violino, de Brahms

Nota do dia

ERRO OU INCOMPREENSAO

A publicidade constitui, hoje, em todo o Mundo, uma prática cujo valor ninguém se atreve já a discutir. O industrial, o comerciante, o empresário têm de recorrer a ela para tornar conhecidos os seus produtos, aumentar o volume das suas vendas ou a frequência aos seus espectáculos. Basta dizer que até o bom Deus não se dispensa de mandar tocar os sinos para chamar os fiéis à igreja.

Em todos os países se recorre, hoje, em larga escala à publicidade, na qual se despendem verbas astronómicas com a certeza de que se trata de um investimento reprodutivo. Portugal, infelizmente, figura entre os países onde se faz menos publicidade. Daqueles que constituem a Associação Europeia de Comércio Livre, é o de mais baixa capitação nesse particular. Enquanto a Suiça, por exemplo, gasta vinte e oito dólares por cada habitante em publicidade, Portugal figura na estatística que temos na nossa frente apenas com quatro dólares. Dir-se-á que somos um país pobre e que essa pobreza se reflecte em todos os aspectos da vida nacional. Queremos acreditar, porém, que não é essa a razão fundamental por que entre nós não se faz mais publicidade. Um exemplo que temos à mão leva-nos a concluir que não é apenas a falta de recursos, mas sim uma compreensão errada e um espírito mesquinho que contribuem para criar em Portugal uma visão estreita do valor da publicidade. A organização das apostas mútuas desportivas, a cujo balanço nos referimos já com o merecido louvor, segundo os números que foram tornados públicos, teve no primeiro ano da sua existência uma receita bruta de 179 mil contos. Pois querem saber quanto gastou em publicidade? Apenas 742 contos, ou seja 1,20 por cento sobre o total das receitas arrecadadas, verba em que se incluem os impressos e outras pequenas despesas. Ninguém dirá que essa percentagem seja exagerada e que tanto os jornais como os outros meios de informação tenham tirado grande proveito de um negócio que meteu nos cofres da Misericórdia algumas dezenas de milhares de contos. Este é apenas um exemplo, e estamos convencidos de que haverá muitos mais, em que não se pode invocar a carência para justificar o erro ou a incompreensão.

V. Setúbal-F. C. Porto no Estádio do Bonfim para a Taça de Portugal

SETUBAL, 25. — No Estádio do Bonfim disputou-se hoje com pouco publico, o encontro entre a equipa local e o F. C. Porto, da primeira mão da primeira eliminatória da Taça de Portugal, em futebol não efectuado ontem devido ao desafio entre os sadinos e o Saint-Etienne para a Taça dos Vencedores das Taças.

As equipas alinharam:

VIT. SETUBAL — Mourinho; Eduardo e Manuel Joaquim; Polido, Torpes e Alfredo; Mateus, Carriço, Pepe, Pompeu e Teixeira.

F. C. PORTO — Rui; Virgilio e Festa; Paula, Miguel Arcanjo e Jorge; C. Duarte, C. Baptista (ex-Sporting de Braga), Azumir, Pinto e Nóbrega.

ARBITRO — Hermínio Soares, de Lisboa.

O primeiro remate do desafio

(Continua na 12.ª página)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro da Marinha.

VENEZUELA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NOS TRÓPICOS

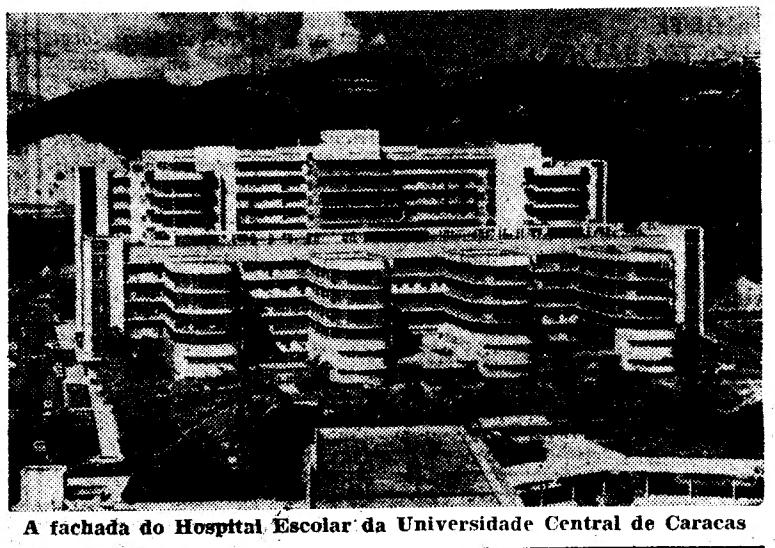
por VASCO DA GAMA FERNANDES

II

Esquematizemos, para melhor entendimento, o que se passa, em detalhe, nos diversos ramos de ensino, partindo de 1958 e 1959, anos em que se iniciou o período constitucional:

a) *instrução primária:* 775 586 alunos em 1959, para 1 111 056, em 11 066 escolas nacionais, a que há que juntar os inscritos nas escolas

(Continua na 18.ª página)



A fachada do Hospital Escolar da Universidade Central de Caracas

Milhares de automobilistas interessados no Concurso de Segurança Mobil

Aumenta, dia a dia o entusiasmo pelo Concurso de Segurança Mobil, integrado na campanha do «Diário de Lisboa» e que completa um dos meios de acção desta jornada, visando exclusivamente os automobilistas. Além dos ensinamentos que se proporcionam e normas aconselhadas, sem as quais não pode haver uma condução prudente e defensiva, dá-se uma magnífica compensação utilitária aos concorrentes, por meio de muitos e valiosos prémios.

Serve ainda de meio eficiente de infiltração junto dos condutores

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PRÉMIOS GULBENKIAN

São tão raras as recompensas para o trabalho intelectual, que sempre se recebe com natural alvoroço e satisfação, a notícia da atribuição de prémios ao labor de que depende a evolução cultural de um povo. Constituem, ainda, um estímulo eficiente para uma actividade, tantas vezes ignorada e minimizada, quanto é certo representar uma das mais válidas manifestações de uma mentalidade impulsionadora e capaz de lançar as linhas mestras da elevação do homem. Neste aspecto de estímulo e fomento cultural muito se deve já á Fundação Calouste Gulbenkian. Os fundos arrecadados e avolumados por um elemento tão material como é o petróleo, transformam-se, assim, em factor de progresso cultural e amparo de labor intelectual, compensando horas gastas, muitas vezes inglória e anònimamente, mas de cujo somatório depende o nível mental da vida de uma população interessada pelo que se passa no mundo absorvente das Artes.

Agora, aquela Fundação anuncia que instituiu dois prémios anuais, a que deu o nome do seu fundador: o Prémio Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia, na importancia de trinta mil escudos, e o Prémio Calouste Gulbenkian de Crítica de Arte, no valor de quinze mil escudos. Foram elaborados os respectivos regulamentos, ficando a saber-se que serão admitidos a julgamento dos júris os trabalhos, em qualquer daquelas especialidades, publicados em 1961, ou ainda a sair. Fixou-se como limite máximo de prazo para admissão de tais trabalhos o dia 31 de Dezembro ultimo, prorrogado até Fevereiro deste ano, no que respeita a Crítica de Arte.

Para o Prémio de Estética, História da Arte e Arqueologia foram apresentados onze trabalhos e o júri deliberou concedê-lo «ex aequo» ás obras «Faiança Portuguesa dos Séculos XVI e XVII», do prof. Reinaldo dos Santos, e «A Genealogia Iluminada do Infante D. Fernando, por António de Holanda e Simão Bening», de António de Aguiar.

O de Crítica de Arte, entre quinze trabalhos, atribuiu o prémio aos artigos publicados pelo arq. Mário de Oliveira, no «Diário de Notícias», sob o título «II Exposição de Artes Plásticas Organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, no Pavilhão da F. I. L.»

FAÍSCAS DE MORTE

Andam bravas as trovoadas, por essa Província fora. Chuvadas violentas e coriscos ofuscantes, com granizo á mistura, fustigam as terras e as pessoas, causando, além de prejuizos materiais, acidentes pessoais. Ontem, uma faisca entrou na casa do sr. João de Jesus Manso, na Ribeira das Perdizes, Castelo Branco. O raio atingiu a mulher do dono da casa, sr.ª Maria Natália dos Santos, de 23 anos, que ficou muito queimada pelo corpo. Ficou internada no hospital, em estado grave. A faisca assombrou ainda uma sua vizinha, a sr.ª Maria da Piedade dos Santos, que também recebeu assistência no hospital da cidade.

— Na herdade da Nogueira, no Escoural, uma faisca caiu num carro de palha, fulminando os animais que o puxavam e deixando assombrado o carreiro, sr. Silvestre José Vacas. Aquela freguesia. Foi socorrido e apenas sofreu o susto.

BENEMERÊNCIA

Sem exibicionismos espectaculares, com modéstia e simplicidade, o benemérito, sr. dr. Jaime Joaquim Pimenta Prezado, deu realização a uma obra, digna de meditação e louvor. Mandou construir catorze moradias e entregou-as a outras tantas famílias pobres.

As rendas, modestas, são entregues á Misericórdia de Avis e, ao fim de 25 anos, as casas passarão para o nome dos arrendatários. Constituindo um benefício para os cofres magros da Misericórdia, dá ensejo a essas famílias de pagarem para o que será seu, dentro daquele prazo. Entretanto, esse dinheiro desde já beneficia outros pobres.

Exemplos como este, são bem dignos de serem seguidos, pelos duplos benefícios que proporcionam, sem complicações nem demoras com as quais se não compadece o grave problema habitacional português.

★

MORTE NO TRABALHO

Quando procedia á montagem de novas linhas para a iluminação de S. Miguel do Outeiro, Tondela, o trabalhador sr. Adelino Antunes, de 47 anos, casado, de Canas de Sabugosa, caiu sobre um telhado e deste á rua. Ficou muito ferido, pelo que foi levado para o hospital de Tondela, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Sofrera fractura do cranio. Era empregado na Empresa Ceramica da Beira, Lda., daquela vila.

REGRESSO DRAMÁTICO

Tinha-se divertido, como o faz qualquer outro rapaz de 20 anos, num baile em Favos, Figueira da Foz, o sr. Ricardo Vieira Simões, natural de Caxarias, Vila Nova de Ourém, e residente naquela cidade. Tivera, ainda, ensejo de rodopiar com a sua namorada. Natural, portanto, que, ao regressar a casa, levasse o pensamento cheio de belos e risonhos sonhos, que a estrada traiçoeira lhe cortou, abruptamente. Uma camioneta colheu a bicicleta em que o rapaz seguia. Ainda o levaram ao hospital da Figueira da Foz, mas de pouco valeu, pois chegou ali já morto. Deixava a vida e todos os seus sonhos na estrada sangrenta...

★

PROMOÇÕES

Reuniu-se, ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros que, sob a presidência do prof. dr. Oliveira Salazar, continuou o exame de problemas da administração publica.

O Conselho resolveu promover ao posto de general, os brigadeiros da Força Aérea, srs. Manuel Pinto Machado de Barros e Joaquim Brilhante Paiva, e ao posto de brigadeiro os coronéis tirocinados, srs. dr. Diogo Guilherme da Silva Alves Furtado, do Serviço de Saude; Manuel Domingos, do Serviço de Intendência; e Carlos Alves de Sousa e Francisco Gonçalves Cardoso, dos Serviços de Material.

A ESTRADA

Foi próximo de Ermidas, Sado. Um automóvel conduzido pelo sr. José Mendonça Chalaça Junior, major da Força Aérea, e no qual seguia também sua esposa, D. Maria da Conceição Brito Mendonça, foi chocar violentamente contra uma árvore. Socorridos por um condutor de uma furgoneta, o casal, gravemente ferido, foi transportado para um consultório médico local, de onde foram transferidos para o hospital de Santiago de Cacém. No entanto, aquele oficial chegou ali já morto. A esposa ficou, depois, internada no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, em Lisboa.

São ambos naturais de Tavira e residentes na Estrada de Benfica, 650, 1.º, esquerdo, Lisboa.

Passageiros feridos num embate de combóios no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 25 — Quando, pelas 0 e 30 de hoje, o comboio «Ibéria-Expresso» entrava na estação desta vila, foi chocar com a retaguarda do comboio de passageiros n.º 129, que saíra de Santa Apolónia, ás 22 e 15, com destino á Beira Baixa, e que se encontrava parado alguns metros antes da gare, aguardando a entrada na mesma.

Do embate, que felizmente não teve consequências trágicas, dado que a marcha do «Ibéria-Expresso» era já moderada, sómente resultou o descarrilamento das três ultimas carruagens do outro comboio.

Além do panico inevitável gerado entre os passageiros do comboio estacionado, muitos deles ficaram feridos, embora de uma maneira geral, sem gravidade, sendo todos socorridos no posto clínico da estação.

Descarrilou a máquina do «Lusitânia-Expresso»

BEIRÃ (Marvão), 25. — Esta manhã, cerca das 6 horas, descarrilou, entre as estações de Marvão e Castelo de Vide, ao quilómetro 237, a máquina do comboio «Lusitania-Expresso», que seguia de Madrid para Lisboa.

O descarrilamento foi provocado pela derrocada de uma trincheira, em consequência das fortes chuvadas que, na noite passada, caíram na região.

O acidente causou grande pânico entre os passageiros, mas felizmente, não se registaram quaisquer desastres pessoais.

Apenas as rodas da máquina saíram fora dos carris, pelo que os prejuízos materiais são bastante reduzidos.

Assim que foi conhecido o acidente saiu da estação do Entroncamento, para o local, uma composição com pessoal e material, a fim de carrilarem a locomotiva.

A circulação dos comboios esteve interrompida até ás 13 horas, altura em que o «Lusitania-Expresso» retomou a sua marcha, com sete horas de atraso.

A REVISÃO da Convenção de Moçambique

Prosseguiram hoje, no Palácio das Necessidades, os trabalhos das delegações de Portugal e da Africa do Sul, encarregadas da revisão de alguns pontos da Convenção de Moçambique.

A's 16 horas, sob a presidência do ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, começou nova reunião plenária das duas delegações, com a presença do ministro sul-africano dos Tranportes, sr. Schoermann, e do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Moreira Rato.

Espera-se que as conversações fiquem concluídas ainda hoje.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

TRÂNSITO INTERROMPIDO

De subito, e foi quando o movimento é maior, á hora do almoço, que o transito parou de todo, como se no topo da rua tivessem posto uma rolha áquele gargalo. Eléctricos, autocarros, automóveis, uma ou outra carroça das poucas que ainda existem, tudo buzinava, tocava campainhas, barafustava num verdadeiro estado de desespero. Ninguém que pudesse dar um passo, avançar um metro só que fosse, aquilo, em suma, que em calão técnico se chama um engarrafamento — e que engarrafamento! A rua parecia uma canalização entupida, para onde tudo corria e cada vez mais extravasava de repleto, alagando as pequenas ruas transversais.

Os automobilistas largavam o volante, das janelas das viaturas saíam cabeças curiosas, os transeuntes paravam e punham-se nos bicos dos pés, na ansia de conseguir ver alguma coisa, e todos, todos inquiriam do que acontecera, protestando ruidosamente o seu desespero, o contratempo da demora que dir-se-ia eternizar-se.

A hora do almoço torna o homem frenético, pois o estomago tem as suas irrecusáveis exigências — ai de nós! Depois, o sol batia de chapa, como num forno, e aquela aglomeração de carros e de gente tornava o ar irrespirável, todos, indiferentemente, a expelir pelo escape os mesmos gases tóxicos, num hálito impossível de suportar, num bafo pestilento.

Eu caminhava pelo passeio e lá ia furando, furando por entre aquela balburdia de inferno. Por todos os lados, a aglomeração era maior, mais densa, por vezes custosa de vencer mesmo para o peão paciente. Fui furando e andando como podia, até chegar ao redondel do cruzamento final, onde então se juntava uma multidão, no meio da qual se via luzir o capacete branco do polícia de transito, e de onde, por entre os comentários e a risota geral, se ouviam as vozes esganiçadas de duas mulheres, numa disputa furiosa. Parei, meti-me no ajuntamento, e, informação daqui, informação dali, como quem compõe um «puzzle», lá fui fazendo ideia do que havia. Duas damas lutavam e esgatanhavam-se dentro de um automóvel fechado, por causa de um homem. A mulher, que se proclamava legítima havia-se metido, não consegui averiguar por que artes, para o carro da ilegítima *(o sublinhado é meu, e não acarreta isto desdouro), ante a impotência do guarda, para intervir em tão magna questão, e o gáudio do bom publico, sempre sequioso do seu espectáculo. E a meu lado, uma criatura gorda, quezilenta, cujo sexo o leitor logo infere, protestava, num assomo de verdadeira raiva:*

— Ai, os homens, os homens! Todos a mesma canalha! O transito parado por causa de um malandro daqueles!

E a verdade é que do homem nem sombras havia. Não interviera na cena.

Vá lá uma pessoa entender o mundo... E deitou-me uns olhos tão furiosos e ameaçadores, que eu, pobre de mim, meti o rabinho entre as calças e raspei-me. Safa!

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM ELÉCTRICO — Na Rua da Junqueira, foi colhida por um eléctrico, sofrendo vários ferimentos na cabeça, a sr.ª D. Isabel Bárbara Gomes Guerreiro, de 21 anos, residente na Rua Frederico Perry Vidal, 13, 2.º, dt.º. Transportada á sala de observações do Hospital de São José, ficou ali internada.

ATROPELAMENTO GRAVE — Na sala de observações do Hospital de São José, deu entrada, em estado grave e sem fala, uma mulher cuja identidade se desconhece e que na Rua de São José foi atropelada por um automóvel.

CHOQUE ENTRE DUAS CAMIONETAS — Em Grandola, uma camioneta conduzida pelo sr. Armando de Jesus Baptista, de 24 anos, residente em Val Santo (Sagres), chocou com outra. Do embate resultou ficar muito contuso na cabeça aquele motorista, que foi transportado á sala de observações do Hospital de São José, onde ficou internado.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (nota); dois porta-moedas com dinheiro; máquina fotográfica; relógio de pulso; bilhete de identidade de Joaquim Alves; cédulas pessoais de António da Encarnação Ramos e Clara Maria Leitão Carranquinha; óculos de sol; óculos graduados; esferográfica; manípulo de porta de automóvel; tampão de depósito de gasolina; três tampões de roda de automóvel; faca; e corrente com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: porta-moedas com dinheiro; casaco de malha; sombrinha; casaco de rapaz; chapéu de chuva; e embrulho com roupa.

As relações de Portugal com o Fundo Monetário Internacional têm sido sempre caracterizadas por um espírito de amigável colaboração — afirma o dr. Rafael Duque em Washington

Representando o nosso País na reunião do Fundo Monetário Internacional, efectuada em Washington, o sr. dr. Rafael Duque, governador do Banco de Portugal, fez algumas considerações sobre aquela importante instituição de crédito, depois de prestar homenagem ao espírito que inspirou os acordos de Bretton Woods e aos homens que souberam conceber a estrutura do F. M. I. e definir as suas altas finalidades.

Acentuando que o Fundo Monetário é hoje um organismo pleno de experiência e desfrutando de prestígio internacional, o sr. dr. Rafael Duque afirmou que, como resultado desta posição, tem vindo a aumentar o numero de países seus membros, que são actualmente 82. Este facto — disse — confere ao Fundo uma maior autoridade para agir em representação das aspirações gerais, ao mesmo tempo que o coloca numa posição vantajosa para colaborar na definição e execução das medidas necessárias para atingir e manter o equilíbrio monetário á escala mundial.

Disse depois que o alargamento gradual do numero de países de moeda convertível e a constante liberalização dos sistemas cambiais a que temos assistido, modificaram nítidamente o panorama financeiro internacional, criando uma estrutura de relações que não podia ser prevista pelos peritos de 1944, quando conceberam os estatutos do Fundo. Com vista a uma eventual reforma da nossa Organização — acrescentou — têm sido expostos á opinião internacional vários planos

(Continua na 10.ª página)

DR. JOSÉ PÁDUA

Retomou a clínica

RAIOS X

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS. «Diário de Lisboa» encontra-se á venda no CAFÉ SANTIAGO.

Para depois das férias...

a viagem do R8

um passatempo aliciante, com prémios magníficos

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É possível que o Variedades apresente esta época um espectáculo de opereta. Desde que se realize, o nome do cantor Domingos Marques não deve ser estranho a esse espectáculo.
- Para participarem no festival da revista «Ondas», publicação espanhola de Rádio, foram convidados os cançonetistas Simone de Oliveira e Rui de Mascarenhas e os locutores Maria João e Henrique Mendes. O festival realiza-se em Barcelona no dia 23 de Outubro.
- Os mais castiços intérpretes do fado, nomeadamente Fernanda Maria, Fernando Farinha, Carlos Ramos e Manuel Fernandes, colaboram na festa da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, que se realiza no próximo sábado no Pavilhão dos Desportos.
- Devem decorrer numa aldeia da Beira Baixa as filmagens de exteriores de «O crime de Aldeia Velha», segundo a peça de Bernardo Santareno, película com que Manuel Guimarães regressará á actividade dos estudios.

VAI ENTRAR NA FASE FINAL

o Curso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio

O Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, organizado pelo S. N. I. vai entrar na sua fase final. Os oito grupos cénicos finalistas prestarão as suas provas, representando respectivamente, as seguintes peças no Teatro da Trindade:

Dia 27 o Lusitano Ginásio Clube, de Evora — o drama em 2 actos, de Alexandre Rosado, «A Família dos Zambujeiras»; dia 28, a Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos-Leça — a farsa em 3 actos, de Camilo Castelo Branco, «O Morgado de Fafe Amoroso»: dia 29, o Círculo Cultural do Algarve, de Faro, — a farsa em 3 actos, de Moliere, «Doente de Cisma»; dia 30, o Círculo Experimental de Teatro, de Aveiro — o drama, em 2 actos, de Samuel Beckett, «A' Espera de Godot», e o Conjunto Cénico Caldense, das Caldas da Rainha — a farsa de Ariano Suassúna — «Auto da Compadecida»; dia 1 de Outubro, o Grupo Dramático Avintense, de Avintes, Gaia — o drama em 3 actos, de Francisco Lage e Correia de Oliveira, «Os Lobos»; dia 2, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa — a comédia em 3 actos, de Moliere, «Médico á Força», e no dia 3, ultimo dia de provas, o Grupo Dramático «Os Plebeus Avintenses», de Avintes — o drama em 6 quadros, de Bernando Santareno, «O Lugre».

NO MONUMENTAL

Exibe-se, em fim de epoca, uma das grandes obras do cinema mundial

O Monumental exibe presentemente na sua tela um dos grandes filmes que jamais foram produzidos. Trata-se de «Casablanca», realizado por Michael Curtiz e que conta no seu elenco com excelentes actores como Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, Conrad Veidt e Peter Lorre.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Olímpia

Título em português — «Billy, o vingador».
Produção — Americana.
Intérpretes — Scott Brady e Betta St. John.
Argumento — A vida do mais cruel pistoleiro do Oeste.
Processo — Technicolor.
Classificação — Maiores 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O inspector», no Tivoli

Sem pompas especiais, que também não o permitiam as circunstancias, o Tivoli iniciou ontem, simbòlicamente, a sua temporada de Inverno. Verdade se diga que se não notou nada de especial embora o cinema se encontrasse repleto daquelas caras muito conhecidas que não perdem uma «premiere». Algumas, e alguns, traziam ainda o tom de bronze que lhes emprestaram as prolongadas exposições ao sol.

Começou bem o Tivoli a sua temporada, se atendermos a que nem só os filmes de tese podem ser considerados como obra de interesse. «The inspector», produção americana, tem por isso o seu interesse muito especial. É um filme onde o policial, a reportagem de viagem e o romance de amor se misturam harmoniosamente.

É curioso e por vezes nebuloso no seu aspecto primário este novo filme. Tem, quanto a nós, o interesse de pôr mais uma vez em jogo um conflito que se desenrola durante o período da ultima guerra, quando as forças nazis dilaceraram a Europa e inquietavam o Mundo. A protagonista é uma judia, vítima como milhões de outras, das perseguições hitlerianas. Apanhada nas redes de uma organização de escravatura branca, está prestes a tornar-se mercadoria humana apta a servir em mercados dissolutos onde a carne humana tem o seu próprio valor e preço.

É a história do judeu errante, a história da raça eternamente em busca da terra prometida, aflora aqui de novo, quando Lisa busca desesperadamente a Palestina...

Um crime que o espectador atento não aceita muito bem, e que justamente dá á história um ponto de partida fraco e sem verosimilhanças embora a partir daí ela esteja bem contada, dá a pontinha policial que será também o ponto de partida para a série de aventuras que se desenrolam a partir daí, com polícias perseguindo polícias.

E é no meio deste conflito, produto da guerra e de um amor a que ela mesmo pôs um ponto final trágico, que surge a parte amorosa da película.

Lisa, judia marcada a ferro e fogo num campo de concentração nazi, com um numero que atinge milhões, foi uma das vítimas do tristemente célebre campo de Pesquisas Médicas de Lanchwitz, onde os médicos das «SS» procediam a experiências científicas que custaram a vida a milhares de cobaias humanas. Ela é uma esterilizada, porventura uma mulher para quem a maternidade é impossível. Marcada no corpo, que ela é também uma psicopata a quem repugna aproximar-se do homem que ama porque sabe não poder jamais levar os seus actos até ás ultimas consequências.

Estas facetas, o policial, o amoroso e a aventura, dão pois a «O inspector» um aspecto de obra que se vê com agrado, perdoando-lhe as muitas deficiências com que se topam ao longo dela.

A interpretação de Dolores Hart, pode considerar-se de bom nível, contracenando com Stephen Boyd, que a acompanha bem. — *L. d'O. N.* — (France Presse).

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Quando se filmava «Tempestade sobre Washington», Otto Preminger, o realizador e produtor deste filme, aproveitou um momento de descanso para jogar com Charles Laughton, que interpreta a figura de um senador americano, ao mesmo tempo que trocava impressões sobre esta grande produção. Inteiramente filmado na Casa Branca, o filme foca a intriga e o escandalo político em redor da eleição do Secretário de Estado. Este filme foi apresentado no ultimo Festival de Cannes e será distribuído pela Columbia. Nele tomam parte, ainda, Henry Fonda, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford, Gene Tierney, Franchot Tone, Lew Ayres, etc.

ESCOLA DE BAILADO

Wanda Ribeiro

Na escola de bailado dirigida pela bailarina Wanda Ribeiro da Silva, iniciam-se no próximo dia 8 de Outubro as actividades escolares.

As inscrições para frequência dos cursos de dança e iniciação musical, pelo método Orff-Schulwerk, abrem amanhã, podendo ser recebidas na secretaria da escola das 17 ás 20 horas.

As aulas funcionarão na Praceta Olegário Mariano, 5, 1.°, esq.

TREVOR HOWARD EM TRIBUNAL

LONDRES, 25. — Acusado de conduzir em estado de embriaguês, o actor britanico Trevor Howard declarou-se «não culpado» ao comparecer ontem perante o tribunal do condado de Middlesex. O tribunal adiou para amanhã o julgamento. (France Presse).

AMANHÃ, NO ODEON: ESTREIA DE SENSAÇÃO

UMA OBRA PRIMA DO MAIS ALTO NÍVEL EM DIGNIDADE DRAMÁTICA

UMA HISTÓRIA ARROJADA

O DRAMA DE UMA MULHER SOB O DOMÍNIO DE UMA PAIXÃO QUE A ARRASTA PARA UMA SITUAÇÃO DE VERGONHA E DESONRA CONDENADA POR TODAS AS LEIS HUMANAS

NOTÁVEL EXCLUSIVO DA SONORO FILME

O SEU «PECADO» DEU-LHE O QUE O MARIDO NUNCA LHE DERA: A FELICIDADE DE TER UM FILHO!

(M. DE 17 ANOS)

GRANDES CRIAÇÕES DE Arturo de Cordova, Emma Penela e Jorge Mistral

O AMOR DOS AMORES

Uma extraordinária realização do famoso mestre JUAN DE ORDUÑA

RESTAURANTE FOLCLORE

INFORMA

que acaba de chegar de

HELSÍNQUIA

uma parte do seu Grupo Privativo de

DANÇAS E CANTARES DA NOSSA TERRA

que se exibiu no

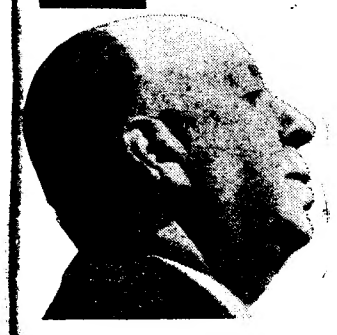
CASINO e na TELEVISÃO

para MEIO MILHÃO de Finlandeses,

obtendo assinalado ÊXITO

UM ÊXITO GRANDIOSO!

2ª SEMANA



DUM DELICIOSO TERROR...

A PARAMOUNT TEM A HONRA DE APRESENTAR A OBRA-PRIMA DE

ALFRED HITCHCOCK

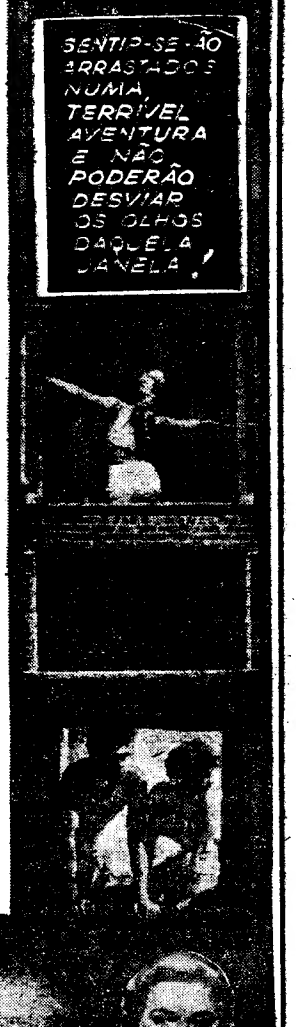
com

JAMES STEWART • GRACE KELLY

A JANELA INDISCRETA

(REAR WINDOW)

em TECHNICOLOR



com

WENDELL COREY
THELMA RITTER

RAYMOND BURR

BASÉE TV HERE MASON

REALIZADOR ALFRED HITCHCOCK • ARGUMENTISTA JOHN MICHAEL HAYES

Baseado na história de CORNELL WOOLRICH

ADULTOS (M/17anos)

É um filme PARAMOUNT

É CLARO QUE DEVEM VER ESTE FILME DESDE O PRINCÍPIO!

SUCESSO SENSACIONAL! às 21,30 SÃO LUIZ às 21,45 ALVALADE

ÚLTIMOS DIAS DO MAIOR E MELHOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE — ÚLTIMO DIA DA SEMANA DARDO COM UM MAGNÍFICO SORTEIO DOS SEGUINTES 40 PRÉMIOS!

1.º — Um aspirador GENERAL ELECTRIC modelo PREFECT.
2.º — Um rádio transistor marca PHILCO, com estojo em cabedal.
3.º — Um rádio transistor marca PHILCO.
4.º — Uma máquina de barbear PHILIPS, de pilhas.
5.º — Uma panela de pressão marca COKITA.
6.º — Uma panela de pressão marca COKITA.
7.º — Uma máquina de barbear PHILIPS-LADY SHAVE.
8.º — Uma máquina de barbear PHILIPS-LADY SHAVE.
9.º — Um ferro eléctrico automático marca RADIOLA.
10.º — Um ferro eléctrico automático marca RADIOLA.
11.º — Um secador de cabelo QUICK.
12.º — Um moinho de café marca PHILIPS.
13.º — Um moinho de café marca PHILIPS.
14.º a 16.º — Artístico cinzeiro em BRONZE S. JORGE.
17.º a 19.º — Uma máquina de café MOKINA.
20.º — Uma botija eléctrica marca MECIL.
21 a 40.º — Cinco discos cada.

APROVEITE A OCASIÃO DE CONSEGUIR DOIS PROVEITOS APENAS POR 1$50 DO BILHETE DE ENTRADA: VISITAR A FEIRA E HABILITAR-SE AOS SORTEIOS DARDO E AO DO DIA 30 DE SETEMBRO CUJO PRIMEIRO PRÉMIO É UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE!

HOJE, ÀS 22 HORAS, CHEGADA DOS CONCORRENTES AO CONCURSO «SURPRESA AMPARO» DA R. T. P.

BREVEMENTE!

«OS MONSTROS SAGRADOS DA LUTA-LIVRE»

DISPUTAM EM LISBOA O CAMPEONATO DA EUROPA

RUDI MARCO (Inglaterra)	89 Kilos
USPIC MICHEL (Jugoslávia)	110 »
LHONNEX FREDY (França)	104 »
BEHRENS HANS (Alemanha)	108 »
SERVAIS MARIUS (Bélgica)	101 »
RAFVELA (Norte de África)	104 »
VAN MULLEN (Holanda)	106 »
JUNGLE BAY DAVID	94 »
SZABO JANOS (Hungria)	102 »
HANS SCHNABEL (Áustria)	103 »
??? (PORTUGAL)	??

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

A JANELA INDISCRETA

Sentir-se-ão arrastados numa terrível aventura e não poderão desviar os olhos daquela janela!

c/ James Stewart e Grace Kelly

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4

Às 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)

Agora a preços normais

A L A M O

Technirama — Technicolor

com John Wayne e Richard Widmark

O filme de fundo começa a ser exibido ás 15.40 e 21.40

POLITEAMA — Telefone 326305

Às 15, 18.15 (p. red.) e 21.30

O MAIOR DOS EXITOS DA TEMPORADA

OS CANHÕES DE NAVARONE

com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn

— CINEMASCOPE — (M. 17 anos) —

ALVALADE — Telefone 763088

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

A JANELA INDISCRETA

Vejam se os vossos nervos aguentam isto depois de PSICO

c/ James Stewart e Grace Kelly

ROYAL — Telefone 726037

A's 21 horas (M. 17 anos)

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

A CIDADE DO OIRO

ESPLANADA POR DO SOL — Telefone 862155

As 21.15 (M. 17 anos)

O HOMEM DO BRAÇO DE OURO

IDILIO EM SETEMBRO

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 12 anos)

A REVOLTA DOS COSSACOS

A CONQUISTA DO ESPAÇO

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Um apaixonante filme policial!

O INSPECTOR

Em Cinemascope — Eastmancolor com Stephen Boyd e Dolores Hart

A's 18.30 — Sessão clássica (M. 12 anos) — HISTÓRIA DE 3 AMORES.

ÉDEN — Telefone 320768

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A versão francesa em technicolor

F A N N Y

com Leslie Caron e Maurice Chevalier

Uma fábula de ternura entretecida com lágrimas e beijos.

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um grande filme

CASABLANCA

com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart e Paul Henreid

CONDES — Telefone 322523

A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

MARLON BRANDO

Na ultima palavra em drama emocional

CINCO ANOS DEPOIS

Pina Pellicer — Karl Malden

Technicolor e Vistavision

(AR CONDICIONADO)

RÚNA — Plateia 727778 — Balcão 729192

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Um conflito humano

A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO

com O. W. Fisher e Marianne Koch

RITZ — Telefone 310375

A's 21.15 (M. 12 anos)

O RUFAR DOS TAMBORES

com Richard Boone, George Hamilton

TERRASSE — Telefone [illegible]

A's 21 horas (M. 17 anos)

FUMO DE VERÃO

ESCÂNDALO NA CORTE

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 21.30 (M. 12 anos)

O célebre conjunto «THE SHADOWS» na comédia musical em Technicolor e Cinemascope

UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS

— Ar condicionado —

AVIS — Telefone 47163

As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

O DIABÓLICO DR. MABUSE

A mais espantosa e movimentada perseguição ao mais diabólico e temível mestre do crime!

Com Dawn Addams, Peter van Eyck e Gert Firobe

ODEON — Telefone 326283

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

2.ª SEMANA DO FESTIVAL DE RISO E DE CANÇÕES

com

MARUJITA DIAZ e TONY LEBLANC

DEPOIS DO CUPLÉ...

...Era a hora da boémia dourada dos homens á «caça» de olhos gaiatos...

EASTMANCOLOR — (M. 12 ANOS)

CINEMA IDEAL — Telefone 24196

A's 21 horas (M. 12 anos)

GORGO

BEM NO MEU CORAÇÃO

CINE-TEATRO ESTRELA

A's 17 (M. 12 anos)

A's 21.30 (M. 17 anos)

SINDBAD, O MARINHEIRO

com Douglas Fairbansks Jr. e Maureen O'Hara

Recintos de diversões

O castiço fadista Alfredo Duarte (Marceneiro) está presente com a sua «Casa da Mariquinhas», todas as noites no «Vimioso», onde também está a actuar com agrado o violista Amadeu Ramin.

— Sob a direcção artística de Manuel Seleiro, e apadrinhada pelos «Parodiantes de Lisboa», efectua-se no dia 18 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos a festa do popular ardina «Carlos dos Jornais», para a qual deram também a sua adesão Artur Ribeiro, António Rocha, Artur Garcia, Fernanda Maria, José Viana, Joaquim Cordeiro, Madalena Iglésias, Joaquim Silveirinha e Maria da Fé.

— Estreia-se, hoje, no Luso a cantadeira Emília Maria, a ultima revelação da «Primavera no Fado»; que promete ser uma fadista de largo futuro.

UMA PEGA 6$50

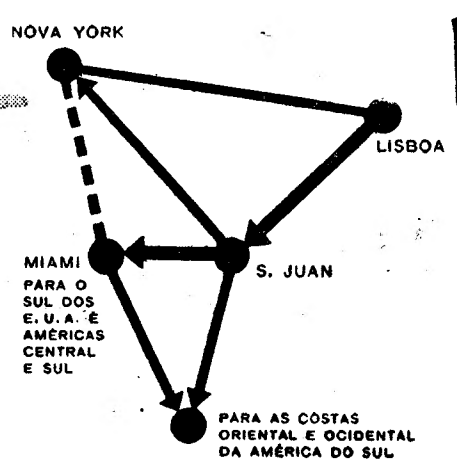
Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

AGORA — Sòmente com a
PAN AM

Clippers a Jacto directos para:



Nova York!
Porto Rico!
Miami!

De Lisboa voe na nova rota Sul da Pan Am para Miami via Porto Rico (rápidas ligações para toda a América Latina), ou, se quiser, voe directamente para Nova York. Vá por uma rota, volte por outra, sem aumento de preço. Com um bilhete de ida-e-volta de Lisboa, pode visitar Miami e Nova York, sem aumento de preço.

Apenas 7 horas de voo directo de Lisboa a Porto Rico — uma das principais entradas para a América Latina — e sòmente 11 horas para Miami, Flórida — grande centro de turismo e negócios e uma das principais entradas para o Sul dos E. U. A. e América Latina. Os Clippers a jacto da Pan Am voam directamente de Lisboa para Nova York apenas em 6 horas e meia.

Disponha de rotas à escolha e escolha o serviço a jacto que mais lhe agrade! Cada voo oferece-lhe a Primeira Classe "President Special" ou a Classe Económica "Rainbow". Em ambas, servir-lhe-ão deliciosas refeições do Maxim's de Paris... e óptimos vinhos.

Rápido serviço de Carga, também! As rotas dos Clippers a jacto da Pan Am proporcionam aos importadores e exportadores um serviço rápido e eficiente para o intercâmbio de mercadorias entre Portugal, os E. U. A. e as Américas Central e do Sul.

BENEFICIE DO INCALCULÁVEL VALOR DA EXPERIÊNCIA NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO!

PAN AM

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American - P. dos Restauradores, 46 Lisboa-2 - Tel. 362181 (5 linhas)

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

MONU-MENTAL
M/12 ANOS
ÀS 21.45 H.
18.ª SEMANA TRIUNFAL
LAURA ALVES
NO SEU CLAMOROSO ÊXITO
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
Uma peça de VASCO DE MENDONÇA ALVES
com ARTUR SEMEDO
Um espectáculo de Vasco Morgado
DO POVO PARA O POVO
Balcão para o povo: 1$00 e 2$50

VASCO MORGADO
APRESENTA NO
AVENIDA
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
(ADULTOS — M/17 ANOS)
«A REVISTA DO ANO»
LISBOA À NOITE
«UM ESPECTÁCULO DE JUVENTUDE PARA A JUVENTUDE», com
HUMBERTO MADEIRA
O CÓMICO DO MOMENTO
A COLABORAÇÃO DO CONSAGRADO ACTOR
ANTÓNIO SILVA
UM GRANDE ELENCO. DEZENAS DE LINDAS MULHERES E «UM BALLET INGLÊS»

ATENÇÃO:
A fim de o público não ficar privado de assistir ao espectáculo completo, tal como se efectuou na estreia, Vasco Morgado informa que nenhum número será «BISADO», e assim o espectáculo terminará à hora regulamentar.

CAMPO PEQUENO

O GRUPO TAUROMÁQUICO SECTOR 1
em cujo benefício se realiza o mais importante e sensacional Festival Taurino de 1962, na
5.ª-FEIRA, 27, ÀS 22 HORAS
é uma organização de aficionados que muito tem prestigiado a Festa Brava em Portugal. Conseguiu, por isso, montar o seguinte e excepcional cartel, que noutras circunstancias não se poderia ver com a tabela de preços baratos que organizou
8 NOVILHOS-TOIROS do Ex.mo Sr. Manuel João Coimbra Barbosa
CAVALEIROS:
Alberto Luís Lopes, Manuel Conde
David Ribeiro Teles e José Mestre Baptista
MATADORES DE TOIROS:
Diamantino Viseu, Manuel dos Santos
António dos Santos e José Trincheira
FORCADOS: OS AMADORES DE LISBOA, vencedores de 1962, sob o comando de Mestre Nuno Salvação Barreto
BILHETES desde 20 ESCUDOS nos RESTAURADORES, 7
MAIORES DE 12 ANOS — NÃO SERÁ TELEVISIONADO

NO VARIEDADES
Soc. Lusa de Explorações Teatrais, Ld.ª — Telef. 32 60 37
EM 2 SESSÕES às 21 e 23 h.
17 ANOS
GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA O MAGNIFICO TRIUNFO DUMA GRANDE ACTRIZ
EVA TODOR
NA COMÉDIA
UM MENINO BEM
com Rogério Paulo
À FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO
PREÇOS POPULARES
BALCÃO a 9$00
GERAL a 5$00

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS

AGUARDENTE VELHA
Nieport
a prova está na prova

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herd.)
SEXTA-FEIRA, 28
ás 21.30 (M. 12 anos)
Inauguração da temporada de
CIRCO
ESTREIA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES NUM ESPECTÁCULO DE MULTIDÕES

A renovação do regime
de registo e licenciamento das operações de comércio externo em Moçambique

O processo de desenvolvimento do comércio externo em Moçambique, como em outras parcelas primaciais do mundo português e, designadamente, na Metrópole, está hoje condicionado a dois factores fundamentais: por um lado, o necessário desígnio de corrigir na medida do possível os desequilíbrios persistentes de balança comercial, sem comprometer a expansão económica nem deturpar unilateralmente os compromissos internacionais assumidos; por outro lado, acompanhar em inadiável paralelismo a evolução que está a acentuar-se na ordem económica mundial e, especialmente, nas relações de comércio externo. Os sistemas de registo e licenciamento das operações respectivas apresentam sob esta dupla perspectiva uma importancia que a prática das actividades económicas tem demonstrado amplamente.

Foi com o deliberado objectivo de corresponder ás realidades em evolução que a Junta de Comércio Externo de Moçambique assumiu a missão de instituir novas bases para o registo e licenciamento das operações de intercambio da Província. No complexo trabalho teve papel primacial o presidente desse organismo, sr. major dr. João Maria Bento, que nas diligências e estudos que precederam a promulgação da reforma, quer ná sua mais ampla divulgação e esclarecimento perante as actividades económicas moçambicanas. Há muito que a orientação do sr. major dr. João Maria Bento no exercício das funções que lhe foram confiadas tem merecido o apreço dos meios económicos — pela largueza com que sempre acolhe opiniões, pareceres, informações, no designio de fazer colaborar estreitamente os serviços oficiais com as forças vivas da produção e do comércio.

Assim procedeu o ilustre dirigente, com fecundos resultados, no caso das novas bases de registo e licenciamento das operações de comércio externo. Rodeou-se de elementos representativos das actividades económicas interessadas, chamou á colaboração franca e operosa as associações comerciais, industriais e agrícolas de Moçambique, ouviu sugestões e reparos, conjugou opiniões, intentou a conciliação de todos os interesses em causa. Como frutto desse trabalho criterioso, perfeitamente inspirado no propósito de fazer cooperar sob o signo do interesse geral o poder publico e a iniciativa privada, as bases e normas referidas resultaram eficazmente actualizadas, equitativas e proveitosas. O julgamento da obra realizada foi expresso pelo presidente da Associação Comercial da Beira, sr. Saul Brandão, em recente acto de homenagem ao sr. major dr. João Maria Bento, nestes termos significativos:

«Os comerciantes e industriais de Manica e Sofala estão imensamente gratos pelo magnífico trabalho realizado, que a todos veio simplificar a vida, principalmente no aspecto burocrático, e que mesmo, até certo ponto, veio moralizar a organica da concessão de boletins (de importação e exportação) acabando este novo sistema de licenciamento, e de uma vez para sempre, com determinadas anomalias...».

Este ponto de vista das actividades económicas privadas atesta objectivamente o alcance do trabalho que se levou a cabo sob a orientação do presidente da Junta do Comércio Externo de Moçambique. As directivas e finalidades que a inspiraram — e que estão, de facto, nos fundamentos do novo regime em vigor — foram expressas pelo sr. major dr. João Maria Bento em conferência que proferiu ultimamente no Colóquio efectuado na cidade da Beira sobre «A Estruturação Económica de Moçambique». Depois de analisar as determinantes económicas da reforma efectivada, especialmente no que respeita á defesa da balança de pagamentos e equilíbrio da balança comercial, declarou o presidente da Junta do Comércio Externo:

«Ao considerar estes aspectos, surge como primeira base para a defesa e incremento das próprias actividades económicas a imposição de transferir-se para o mercado e produção interna o maior numero possível de bens e utilidades e de substituir e adaptar os que não sejam produzidos especificamente para determinados fins por aqueles que existam na produção interna e satisfaçam ás finalidades visadas».

A valorização económica de Moçambique, o reforço da sua estrutura de produção e comércio, o ajustamento aos imperativos de expansão produtora que regem o mundo de hoje, foram as determinantes do notável trabalho levado a efeito e que veio a tomar corpo no Diploma Legislativo n.º 2181, emanado do Governo-Geral de Moçambique. «As bases do novo regime de registo e licenciamento das operações de comércio externo — como acentuou o sr. major dr. João Maria Bento na mesma oportunidade — visaram essencialmente a criação de uma liberalização comercial, dentro de um máximo disponível de unidades monetárias a utilizar pelas actividades económicas, com respeito por uma lista limitativa ou restrita da importação de produtos dos mercados externos, que defende a produção interna».

Em execução do esquema planeado e estudado, constituiram-se cinco centros pdincipais de distribuição: Porto Amélia, Nampula, Quelimane, Beira e Lourenço Marques. Esses centros actuam com a necessária independência, de modo a que o processamento do comércio externo se desenvolva com toda a prontidão e desembaraço possíveis dentro das respectivas áreas. O sistema, de resto, foi discutido amplamente no plenário da Junta do Comércio Externo, nas novas condições de representatividade que caracterizam esse organismo desde a sua reestruturação no ano transacto. As actividades económicas participaram, assim, num trabalho que interessa altamente á sua expansão futura — condição essencial do engrandecimento de Moçambique.

Pelas repercussões que a reforma encontrou nos meios interessados — que são os da pulsação viva da economia moçambicana — pode ter-se como certo que a Junta do Comércio Externo de Moçambique e, mais destacadamente, a ilustre individualidade que a ela preside, realizaram obra excelente. Pela conjugação oportuna de reformas deste teor se abrirão á Província os novos horizontes que devem assinalar o seu progresso e florescimento.

Para uma verdadeira «Parada Internacional da Moda», chegaram a Berlim estas oito beldades africanas, provenientes do Ghana, Nigéria e Guiné. Os oito manequins africanos desfilarão em competição com colegas europeias

Agredido à facada
por um barbeiro já condenado por homicídio

COVILHÃ, 25 — No lugar de S. Domingos, da freguesia de Aldeia do Carvalho, quando as festas em honra de S. Domingos iam no auge do entusiasmo, após a celebração das cerimónias religiosas a alegria do povo festeiro foi bruscamente interrompida por calorosa discussão entre dois grupos de homens de Aldeia do Carvalho, disputa que só acabaria com derramamento de sangue.

Dois homens — Inácio Chiquita, casado, barbeiro, e Manuel Fontainhas, casado, operário da industria de lanifícios — embrulharam-se á pancada, em dado momento, e rolaram por uma ribanceira com 50 metros de altura. Entretanto, o Chiquita sacava de uma navalha e cravava-a no tórax do Fontainhas.

Vários populares desceram a ribanceira, levantaram o agredido e levaram-no para a estrada, onde o meteram numa furgoneta que o transportou ao hospital da Covilhã, onde ficou internado.

O Chiquita vai agora responder por mais esta agressão — pois já o fez várias vezes, pelo mesmo motivo. O Fontainhas, quando brigou com ele, certamente se esqueceu de que o Chiquita já cumpira sete anos de prisão maior, por ter morto, com um tiro de pistola, Alberto Mariano, solteiro, da mesma freguesia, sem motivo algum, pois a vítima não lhe tinha feito qualquer mal. A mãe do Alberto Mariano morreu pouco depois do assassínio, com saudados do filho querido. Nem teve tempo de receber a indemnização de 20 contos que o criminoso fora condenado a pagar-lhe.

Dr. Manuel Gonçalves

De uma viagem de estudo e férias regressou ontem no avião da TAP a Lisboa, acompanhado da esposa e filha, o sr. dr. Manuel Gonçalves, chefe do gabinete do ministro das Comunicações, que visitou a Guiné, S. Tomé, Angola e Moçambique e permaneceu uma semana em cada uma das duas ultimas províncias.

SETE MORTOS NUMA MINA

KINGSLAND (Estados Unidos), 25. — Por se ter registado uma explosão na galeria de uma mina, perto desta cidade, morreram sete homens. — (A. N. I.).

Colhido por uma furgoneta
que o precedia na estrada um ciclista morreu no hospital

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — Cerca da 1 e 30 de ontem, quando o estudante e empregado de escritório na Figueira sr. Ricardo Vieira Simões, solteiro, de 20 anos, transitava pela estrada Lisboa-Porto, para esta cidade, montado na sua bicicleta, foi colhido mortalmente, no lugar de Costeiros, da freguesia de Lavos, do Sul deste concelho, por uma furgoneta de carga conduzida pelo motorista Manuel Paulo Ribeiro, residente na freguesia de Mendrigada, do concelho de Porto de Mós.

A P. V. T. do posto desta cidade, que se dirigiu imediatamente ao local e tomou conta da ocorrência, não pôde de momento averiguar como foi possível um acidente de tal natureza, pois a furgoneta e o ciclista seguiam no mesmo sentido e numa recta. Contudo, averiguou que no momento do desastre passara um veículo motorizado em sentido contrário, que nada teve com o sucedido, e que do embate da furgoneta com o ciclista resultou ter sido projectado a uns 6 ou 7 metros, indo embater, com a cabeça, num tronco de uma árvore cortada. A furgoneta, igualmente devido ao embate, e talvez com excesso de velocidade, só parou a uns 26 metros de distancia do local do choque, e ficou com a frente toda danificada.

Conduzido o ciclista ao hospital da Santa Casa da Misericórdia, ali faleceu pouco depois, pelo que o corpo deu entrada na casa mortuária. O infeliz ciclista tinha concluído o 5.º ano da Escola Industrial e Comercial para continuar os estudos.

O condutor da furgoneta foi detido e enviado a juízo.

HOTEL EMBAIXADOR

HE

(Maiores de 17 anos)

HOJE, NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

5.ª CARAVANA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Autêntica embaixada de danças e cantares do Brasil

A pequena Teresa
que o pai levou do ... encontra-se sem as... e em perigo de vi...

O drama da pequenita Teresa Maria Mestre, que foi levada pelo pai, do Hospital de D. Estefania, conforme referimos, continua a suscitar as atenções gerais, dadas as circunstancias estranhas de que se rodeou o insólito acontecimento e, ainda, pelo facto da doentinha sofrer de mal julgado incurável, que necessita de constante assistência clínica. O acto irreflectido do sr. José Mestre, trabalhador rural, residente na Cerca da Junqueira, em Almodôvar, só prejudica a saude da sua filha, que, ontem, devia ter sido submetida a uma transfusão de sangue, como dissemos.

Quem aconselhou o sr. José Mestre, aconselhou-o mal, e a conivência de sua filha mais velha, sr.ª D. Cremilde Maria Mestre, casada e moradora em Lisboa, que visitava frequentemente a irmã, no hospital, não deixa de ser grave, pois, subtraiu de forma abusiva, a doentinha aos cuidados de um tratamento moroso e adequado, para a entregar ao pai, que a levou para a terra. Como se sabe, a mãe, a sr.ª D. Maria Antónia, acompanhou o marido a Lisboa e ajudou-o, depois, a transportar no comboio e no autocarro, numa viagem que durou toda a madrugada de ontem e nas piores condições possíveis, a infeliz pequenita, que o pouco discernimento dos seus familiares pode levar a um desenlace fatal.

A criança encontra-se em Almodôvar sem assistência médica

A Teresa Maria Mestre sofre de hepatoesplenomegália (dilatação do fígado), que uma forte anemia mais complica, suspeitando-se, até, de um caso de leucémia. Compreen-de-se, assim,
necessita, con
pecial, e assis
camentosa. O
lhadores do
meios finance
lhita, avultan
vidade da su
que só a ign

Apesar de s
tem, de manh
a cerca de d
modôvar, a
foi vista por
vila, nem me
próprio subde
falta de instr
mou qualquer
clarou a sr.ª
lo correspon
resa Maria e
com um forte

Esta manhã
interrogada
dente, mas, r
por certo, avi
peita-se, assim
resinha tenha
deverá ser
transfusão de

A peque... do Hospital...

Estivemos
nhã, com o
Hospital de
guimos apura
comportamen
provocado pe
da alta. As e
vam da peque
sívelmente, e
com a atitude
da irmã, porq
no o seu sust
falta da Tere

A opinião
estabelecimen
que a saída
pode abrevia
o tratament
se encontrava
vez, consegui
Aliás, já havi
desde o seu

A sr.ª ... deseja o int...

O posto da
var não tem
mento do ca
sinha. Como
farda e a plac
pitalar, pare
mento crimin
jam novos po

Segundo n
dante daquel
Antónia, talv
acto que pra
nhã, no post
que telefona
fim de que
ternada. Ist
hipótese de
contra pior.
esclareceu a
rigo em qu
na retenção

O comand
em saber, p
qual o esta
posta que o

— Está m
gre!...

Perante ta
afigura mu
mos conven
des sanitári
cias que se
se esclarece
garota neces
internamento
ignorancia
morte de u

Ao que ju
cia Judiciár
gências, por
criminal.

A irmã mai... pal autora...

Após porf
támos, esta
velha da p
Mestre. As
ram-nos ao
aglomerado
lhas casas
á porta num

TODOS OS

AUTOMOBILISTAS

AMADORES OU PROFISSIONAIS

PODEM HABILITAR-SE AO

CONCURSO DE SEGURANÇA

Mobil

INTEGRADO NA CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIARIA PROMOVIDA PELO

Diario de Lisbôa

UM CONCURSO FÁCIL, SEM GRANDES FORMALIDADES (BASTA PREENCHER DEVIDAMENTE SEIS BOLETINS-QUESTIONARIO PUBLICADOS NO «DIARIO DE LISBOA») E COM

300 PRÉMIOS

CONSTITUIDOS POR VALIOSOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA MOBIL OIL PORTUGUESA ENTRE OS QUAIS

GASOLINA NUM TOTAL DE 3 MIL LITROS!

Nota — Os seis boletins-questionário dos concorrentes devem ser remetidos em conjunto, depois de preenchidos de acordo com as indicações constantes dos suplementos publicados no «Diário de Lisboa» de 8, 15 e 22 do corrente.

Jóias ant...

Compramos ...

GRAND...

RUA ...

...na Teresa Maria
...ai levou do hospital
...a-se sem assistência
...erigo de vida

...ta Teresa ...vada pelo ...Estefania, ...ntinua a ...ais, dadas ...as de que ...tecimento ...doentinha ...rável, que ...assistência ...do do sr. ... rural, re...ueira, em ... a saude ... devia ter ...ransfusão ...os. ...José Mes... ... conivên... ...na, sr.ª D. ... casada e ...e visitava ...no hospi... ...ave, pois, ...a, a doen... ...tratamen... ...ara a en... ...ou para a ...ãe, a sr.ª ...panhou o ...o, depois, ...e no auto... ...durou to... ...em e nas ...s, a infe... ...co discer... ...ares pode ...al.

...em Al... ...ência

...sofre de ...atação do ... anemia ...lo-se, até, ...ompreen...

de-se, assim, os cuidados de que necessita, constantemente, e em especial, e assistência clínica e medicamentosa. Os pais, pobres trabalhadores do campo, não reunem meios financeiros para tratar a filhita, avultando, deste modo, a gravidade da sua condenável acção, que só a ignorancia pode atenuar.

Apesar de se encontrar desde ontem, de manhã, em casa dos pais, a cerca de dez quilómetros de Almodôvar, a doéntinha, ainda não foi vista por nenhum habitante da vila, nem mesmo pelos médicos. O próprio subdelegado de Saude, por falta de instruções oficiais, não tomou qualquer atitude. Segundo declarou a sr.ª Maria Antónia ao nosso correspondente, a pequena Teresa Maria estava, ontem, á noite, com um forte inchaço no rosto.

Esta manhã, a mãe voltou a ser interrogada pelo nosso correspondente, mas, recusou-se a responder, por certo, avisada pelo marido. Suspeita-se, assim, que o estado da Teresinha tenha piorado, a que não deverá ser estranha a falta da transfusão de sangue.

A pequenita vai ter alta do Hospital de D. Estefânia?

Estivemos em contacto, esta manhã, com o Serviço 1, Sala 1, do Hospital de D. Estefânia, e conseguimos apurar que, devido ao mau comportamento da Teresa Maria, provocado pelo pai, vai ser-lhe dada alta. As enfermeiras que tratavam da pequenita, muito compreensivelmente, encontram-se agastadas com a atitude tresloucada do pai e da irmã, porquanto não foi pequeno o seu susto, quando deram pela falta da Teresinha.

A opinião que colhemos naquele estabelecimento hospitalar, é a de que a saída da pequenita só lhe pode abreviar a morte; enquanto o tratamento intensivo a que se encontrava submetida podia, talvez, conseguir a sua recuperação. Aliás, já havia melhorado bastante desde o seu internamento.

A sr.ª Maria Antónia deseja o internamento da filha

O posto da G. N. R. de Almodovar não tem descurado o esclarecimento do caso do rapto da Teresinha. Como os pais devolveram a farda e a placa de identificação hospitalar, parece não haver procedimento criminal, a menos que surjam novos pormenores.

Segundo nos confiou o comandante daquela unidade, a sr.ª Maria Antónia, talvez arrependida do mau acto que praticou, esteve, esta manhã, no posto da G. N. R. e pediu que telefonassem ao hospital, a fim de que a filha volte a ser internada. Isto parece confirmar a hipótese de que a Teresinha se encontra pior. Ou, então, alguém já esclareceu a família do grave perigo em que incorre, se persistir na retenção da doentinha.

O comandante do posto insistiu em saber, por intermédio da mãe, qual o estado da filhita, e a resposta que obteve foi esta:

— Está melhor. Está muito alegre!....

Perante tal situação, que se nos afigura muito estranha, entendemos conveniente que as autoridades sanitárias tomem as providências que se impõem, no sentido de se esclarecer, por completo, se a garota necessita, ou não, de rápido internamento hospitalar, não vá a ignorancia dos pais provocar a morte de uma pobre inocente.

Ao que julgamos saber, a Polícia Judiciária cessou as suas diligências, por falta de procedimento criminal.

A irmã mais velha foi a principal autora do rapto da criança

Após porfiados esforços, contactámos, esta tarde, com a irmã mais velha da pequenita Teresa Maria Mestre. As nossas pesquisas levaram-nos ao Alto de Caselas, um aglomerado de barracas e de velhas casas térreas — e, ali, junto á porta numero 32, deparámos com

A irmã mais velha da pequena Teresa Maria fala ao redactor do «Diário de Lisboa»

aquela que colaborou no rapto de domingo.

Cremilde Maria Mestre é uma rapariga magra, de pele encardida, trajando modestamente. Traz um chapéu velho, de homem, na cabeça — e os olhos sossegados não se alteram quando a interrogamos sobre o acontecimento verificado no Hospital de D. Estefania. Parece considerá-lo natural, sem repercussões de qualquer espécie...

— O mal dela é ruim — diz-nos — não passa. E, para morrer, que morra em casa. Morre junto dos pais...

— Como foi que retiraram a criança do hospital? — perguntámos.

— Meu pai apareceu subitamente, aqui, em Caselas, e disse-me: «Cremilde, leva-me ao hospital. Quero ver a minha filha». Nós fomos, nem por um momento quis contrariá-lo... Peguei na Teresinha ao colo e trouxe-a a meu pai, que se encontrava á porta do quarto. Ele então, pegou na minha irmã, atravessou os corredores e saiu para a rua... Eu fiquei com um certo receio, mas não podia jogar á pancada com meu pai. Vim-me embora com ele...

— E a Teresa Maria, agora?

— Minha irmã, lá está. Continua na mesma. Oxalá não morra, mas, se morrer, morre junto dos pais... —insistiu, com firme determinação.

O problema da cana-de-açúcar da ilha da Madeira foi tratado numa palestra pelo director da Alfândega de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, presidiu o sr. Wenceslau Sarmento, secretariado pelo engenheiro Sérgio Medeiros.

Feita a saudação á bandeira nacional, o director do protocolo, dr. Carlos Estorninho, fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, a quem deu as boas-vindas.

Finda a leitura do expediente, o presidente tratou de diversos assuntos correntes da vida rotária, terminando por apresentar as saudações pessoais e as do clube aos convidados e aos visitantes. Dirigiu as suas felicitações ao «Diário Popular», a propósito da passagem do seu 20.º aniversário.

Seguidamente, o sr. Wenceslau Sarmento procedeu á cerimónia da imposição do emblema rotário ao novo associado, sr. Willy Salzborn, representante-geral da «Swissair» para Portugal, cuja apresentação foi feita pelo sr. Manuel Miranda Esteves.

A palestra da reunião foi dedicada ao regime sacarino da Madeira, que foi tratado pelo dr. Ramos Taborda, director da Alfandega de Lisboa, que foi apresentado pelo dr. Mário Gomes, governador do distrito rotário português.

O palestrante fez a história da cultura da cana sacarina na Madeira, afirmando que ela tem sido, sempre, o suporte da sua economia, fundamentalmente agrícola.

Referiu-se ás providências legais tomadas no tempo da Monarquia, e que foram inoperantes e, nalguns casos, agravaram sensivelmente os efeitos económicos e provocaram malefícios de ordem social, como o desenvolvimento do alcoolismo.

Continuando a referir-se á evolução do regime legal da cana, do álcool e da aguardente da Madeira, referiu-se á célebre «Questão Hinton», de grande repercussão nos ultimos tempos da Monarquia, e aos diplomas legislativos do Governo Provisório da Republica que tratam pela primeira vez do problema com verdadeiro conhecimento de causa, acabando por fazer referência ao actual regime legal, promulgado, em 1927, pelo então ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, e que permitiu estabilizar as bases da economia deste importante sector, e mercê da qual esta cultura goza hoje de uma legítima protecção que, todavia, garante os interesses do publico, ao mesmo tempo que atinge os benefícios da ordem social e moral previstos, na melhoria das condições sociais, na defesa da saude publica, na repressão do abuso do álcool e no fomento das industrias do álcool, da aguardente e do mel, que vem contribuíndo para o revigoramento das condições de vida do povo madeirense.

Morte trágica de dois irmãozitos

SOURE, 25. — No lugar do Marco, da freguesia de Samuel, deste concelho, perderam trágicamente a vida dois pequenos irmãos, Julio e Fernando Coelho de Freitas, de 6 e 4 anos, respectivamente, filhos unicos do sr. José Augusto de Freitas e da sr.ª D. Maria da Conceição Coelho, daquela povoação.

Os dois petizes, certamente por terem visto calcar as uvas, numa dorna, quando se apanharam sós quizeram fazer o mesmo. Com tanta infelicidade o fizeram que, devido ás emalações produzidas pelos vapores do mosto, perderam os sentidos. O pai, dando pela sua falta, foi encontrá-los dentro da dorna, já com poucos sinais de vida. Retirados os corpinhos das crianças, estas morreram pouco depois.

O triste acontecimento causou a maior consternação em toda a região.

O embaixador britânico segue hoje para a África

Segue esta noite para a Africa, num avião da TAP, o embaixador da Inglaterra em Lisboa, «sir» Archibald Ross, que, no desempenho da sua missão diplomática, vai visitar as províncias ultramarinas portuguesas da Guiné, Angola e Moçambique.

O embaixador britanico começará por visitar a Guiné, para o que o avião da TAP escalará expressamente o aeroporto de Bissau.

Aquele diplomata, que se faz acompanhar de «lady» Ross deixará a Guiné na sexta-feira, com destino a Lourenço Marques, escalando a cidade de Luanda, onde permanecerá um dia.

No dia 3 de Outubro, após breve visita a Moçambique, «sir» Archibald Ross seguirá da Beira para a Federação da Rodésia e Niassalandia, onde passará cerca de vinte dias, a convite do primeiro-ministro, «sir» Roy Welensky.

A 22 de Outubro, o embaixador da Grã-Bretanha voltará a Luanda, a fim de efectuar uma visita de duas semanas a Angola.

«Sir» Archibald Ross regressa a Lisboa no dia 5 de Novembro.

Para depois das férias...

a viagem do R8

um passatempo aliciante, com prémios magníficos

TV Motor

Amanhã às 20,45 h.

na RADIO TELEVISÃO PORTUGUESA

—CIRCUITO DE MONTES CLAROS

(entrevistas e apontamentos)

—ACTUALIDADES DO MUNDO DO MOTOR

—CONSULTÓRIO TÉCNICO-DESPORTIVO

uma oferta da

SACOR·CIDLA

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Linha de SINTRA

CONFERÊNCIAS

sobre o Romance Português

Integrada no ciclo de conferências sobre o Romance Português, que a Sociedade Portuguesa de Escritores organizou com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, Joel Serrão proferirá amanhã, ás 21 e 30, no Instituto de Sintra, a sua conferência sobre «Naturalismo,, regionalismo e reacção antinaturalista».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «O senhor barão» e «Os inimigos» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O fantasma do Zorro» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O homem das mulheres» e «A hora zero» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (T. 931149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 - Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro. M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote D.

O FOGO DESTRUIU PARCIALMENTE um prédio novo de Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 25. — No lugar de Castromil, vizinha freguesia da Sobreira, ateou-se violento incêndio num prédio recentemente construído, de que é proprietário o sr. Francisco Carlos Moreira, agricultor.

A causa do incêndio foi a deficiente instalação da chaminé de um alambique no beiral da residência. Como o vento estava de feição, as faulhas penetraram no telhado e pegaram fogo. Ardeu a armação e todo o primeiro andar do edifício.

A pronta intervenção das corporações dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa, Cête e Baltar impediu que o prédio ficasse reduzido a escombros.

O prédio não estava, ainda, coberto pelo seguro. Os prejuízos atingem 50 000$00, aproximadamente.

A FORD APRESENTA O NOVO CONSUL Cortina

(diga: cór... ti... na...)

Economia e Preço dum carro PEQUENO... Espaço e Conforto dum carro GRANDE!

Não gostaria que o seu carro acelerasse de 0-96,5 km/h. em 26 segundos? O novo Cortina fá-lo fàcilmente, com a sua caixa de 4 velocidades, todas sincronizadas, e depois atinge com facilidade os 125,5 km/h. Se isto não é o comportamento dum carro grande, então o que é?

E contudo o aspecto do novo Cortina é belo e a um preço verdadeiramente de um carro pequeno.

Tem razão, o Consul Cortina é o seu carro!

O motor de 1200 c.c. da máxima confiança é a versão melhorada do famoso motor Anglia, vencedor de corridas e ralies. A sua economia é a resultante da experiência mundial sem rival, da Engenharia Ford. (Que outro carro de 6 lugares consome 7,06 l. aos 100 km?) O Cortina tem a resistência de um carro grande, comprovada em milhares de quilómetros de experiência sobre os mais cruéis pisos. E amplos 6 lugares, com 12 cm mais de largura no banco traseiro que qualquer outro carro de preço semelhante. Grande espaço para bagagem (0.59 m³). E, como poderá verificar, tem o estilo internacional de um autêntico 6 lugares. O Cortina é o carro grande que todos têm possibilidade de adquirir.

XXX ANIVERSÁRIO 1932-1962 FORD LUSITANIA

**55.100$** mais 6.072$ de Taxa

VÁ VER O CORTINA AO CONCESSIONÁRIO FORD DA SUA ÁREA E PEÇA-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. — Rua Alexandre Herculano, 6-A
AUTO-BOAVISTA, LDA. — Rua da Boavista, 81-B
AUTO-RALI, LIMITADA — Avenida Almirante Reis, 130-A

a viagem do R8

O PORTO pelo telefone

Perdeu o marido...

PORTO, 25. — A sr.ª D. Maria Gonçalves Ribeiro, de 60 anos, natural da Póvoa de Varzim, e residente no lugar da Barragem, em Tabuaço, deslocou-se a esta cidade na companhia de seu marido, para ser observada por um médico de uma companhia de seguros.

Terminada a consulta, o casal foi dar um passeio pela cidade. Sucedeu, porém, que a certa altura a esposa se perdeu do marido e aflita dirigiu-se a um guarda da P. S. P., que a levou para o comando da corporação.

Como o marido não aparecesse, aquela senhora foi recolhida numa sala anexa ás prisões privativas daquela Polícia e até ao momento continua ainda á espera que o marido apareça...

Os «encantos» das mulheres

Num comboio procedente da Régua, viajou o sr. António José Coelho, residente na Rua do Jardim, 7, em Lisboa. Ao chegar á estação de Campanhã, deu pela falta da carteira, que continha 12 contos e participou o caso á Polícia, recaindo as suas suspeitas sobre uma mulher que viajava a seu lado.

Esta foi identificada e a Polícia procura agora saber a sua participação no furto.

Intoxicação mortal

Foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida, o sr. Manuel Augusto Meireles, de 40 anos, divorciado, morador na Rua de Álvaro Castelões, 96, que ingeriu um forte soluto tóxico.

Com fractura do crânio

O sr. Manuel da Silva, de 32 anos, residente em Rio Tinto, quando seguia de bicicleta motorizada, deu uma queda e fracturou o crânio, pelo que deu entrada no Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Que o diabo seja surdo» (12 anos).

COLISEU — A's 21 e 30: «Sabrina» (17 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O laço da meia noite» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os braços da noite» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 15 e ás 21 e 15: «O Robin dos Bosques» e «O mordomo da ilha deserta» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «El Cid» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).

CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).

CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).

PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os pistoleiros da noite» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Por que vens tarde?» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e ... Cid» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os três tesouros» (12 anos).

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E DE ADMINISTRAÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE TRADUTORES E INTÉRPRETES

Está aberta a inscrição no Curso Preparatório e no Curso Superior. Os candidatos devem ter UMA das seguintes habilitações:

1) CURSO PREPARATÓRIO — 5.º ano dos liceus ou equivalente; frequência do 2.º ciclo e aprovação num exame de línguas; Curso Preparatório para os Institutos Comerciais e Industriais.

2) CURSO SUPERIOR — 7.º ano dos liceus (a partir do próximo ano lectivo, exigir-se-á exame de admissão, do qual só serão dispensados os candidatos com frequência das Faculdades de Letras dos grupos de Filologia com 14 valores ou mais). Professores universitários e professores estrangeiros.

Peça o folheto informativo na

ESTRADA DE BENFICA, 358

(Estação de Sete-Rios e cinco minutos de eléctrico; autocarros 15 e 15A)

Os E. U. A. poderão ter de recorrer às mulheres para vencer os russos na corrida para a Lua

WASHINGTON, 25. — Para ganhar a corrida para a Lua, o vice-presidente Lyndon Johnson pensa que os Estados Unidos devem apelar para o concurso das mulheres.

Numa intervenção feita numa reunião da comissão presidencial sobre o estatuto das mulheres, o vice-presidente afirmou que as necessidades da nação em cientistas se tornam tão prementes que dentro de três ou quatro anos já não haverá numero suficiente de cientistas para preenchê-las. «Antes de chegarmos a esse ponto — acrescentou — há recursos que ainda não aproveitámos e que devem ser explorados». Johnson sugeriu que os Estados Unidos tracem programas para a formação e treino de mulheres nas ciências espaciais. — (France Presse).

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ASTRONÁUTICA, EM VARNA

VARNA, 25. — O problema postulado pelo reabastecimento dos cosmonautas está a ser objecto de minucioso estudo, particularmente o da renovação do oxigénio, da água e do gás carbónico no interior da cabina espacial — declararam ontem os professores V. I. Yazdovski e S. A. Gazulev, membros da Academia de Medicina da U. R. S. S., num relatório apresentado ao décimo terceiro Congresso Internacional de Astronáutica, actualmente reunido em Varna.

Os dois sábios, ao considerarem também o problema da «Exobiologia» ou seja, das formas eventuais de vida extraterrestre, abordaram o problema das perspectivas de voo para Marte e Vénus e afirmaram ser necessário evitar que o regresso dessas viagens provoque na Terra epidemias idênticas ás pragas que acompanharam as grandes descobertas marítimas.

O PROBLEMA DOS VOOS ESPACIAIS PROLONGADOS

Yazdovski e Gazulev referiram-se ainda ao excelente estado de saude dos cosmonautas Nikolaev e Popovitch no decorrer da recente experiência: «Não se observou qualquer alteração no estado patológico dos dois homens. A partir da sexta órbita, as pulsações e a respiração dos cosmonautas recuperaram o ritmo normal».

Os dois cosmonautas suportaram muito bem o estado de imponderabilidade, mas os especialistas soviéticos pensam que o problema necessita de estudos mais aprofundados ontes de se efectuarem voos espaciais mais longos. Os cientistas perguntam, especialmente, se as reacções do aparelho Vestipular não tornarão necessário criar a bordo das naves cósmicas uma situação de gravidade artificial. — (F. P.).

Cem mortos em cheias na Índia

NOVA DELI, 25. — Mais de 100 pessoas morreram em consequência das cheias e tempestades da monção, que assolaram o Norte da India nos ultimos dias.

Em Nova Deli, as cheias do rio Jumna inundaram áreas da cidade, deixando cerca de 25 000 pessoas sem casa. As águas continuam a subir.

A lista dos mortos no Punjab eleva-se já a 43, muitos dos quais pereceram quando as suas casas de lama seca cairam em virtude de terem sido minadas pelas águas. No Bihar foram dadas como desaparecidas 60 pessoas, depois de um «ferry-boat» se ter voltado e afundado durante uma tempestade, ao atravessar o rio Kankai. — (Reuter).

FORAM SEPULTADOS os dois soldados

vítima do desastre de Tavira

ESTREMOZ, 25, — Para o cemitério local, efectuaram-se esta tarde, com honras militares, os funerais dos soldados João Luís Namorado e Joaquim Manuel Velho, vítimas do desastre de automóvel ocorrido em Tavira. Os corpos dos dois malogrados rapazes, que eram aqui muito estimados, haviam chegado ontem a Estremoz e tinham sido depositados na igreja, onde foram velados durante toda a noite e hoje, até á saída dos funerais.

No préstito, que constituiu impressionante manifestação de desgosto participaram pessoas de todas as categorias sociais, não só de Estremoz, como dos arredores.

VISITA A SETÚBAL DE DOIS SUBMARINOS

da Marinha Real Inglesa

Amanhã, ás 11 horas, chegam a Setubal, em visita não oficial, os submarinos da Marinha Real Inglesa «Finwhale» e «Artemis».

O «Finwhale», sob o comando do capitão-tenente K. H. Mills, desloca 2030 toneladas, e o «Artemis», sob o comando do capitão-tenente A. D. C. Lund, desloca 1385. A equipagem dos dois submarinos é de 13 oficiais e 130 praças.

Os dois submarinos permanecerão em Setubal de 26 de Setembro a 1 de Outubro.

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 25. — Encontra-se nesta cidade, em transito de Johannesburg para Lisboa, Pedro Mesquita Góis Oliveira, importante industrial brasileiro, director de um «trust» de grandes empresas da cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará. E' a primeira vez que Góis Oliveira vem a Moçambique, a fim de estudar as possibilidades de um intercambio entre esta província e o Brasil.

Um dos seus principais objectivos é a criação de carreiras aéreas entre Moçambique e o Brasil. — (L.).

O navio «Alfredo da Silva»

seguiu para Cabo Verde e Guiné

No navio «Alfredo da Silva» partiram hoje para Cabo Verde e Guiné 132 passageiros, entre os quais funcionários publicos e alguns elementos militares.

O governador de Guanabara vem à Europa

RIO DE JANEIRO, 25 — O governador do Estado de Guanabara, o jornalista Carlos Lacerda, parte no próximo dia 12 para uma visita á Europa, que deverá demorar cerca de 40 dias.

Carlos Lacerda irá primeiro a Paris, em retribuição da visita que o presidente da municipalidade da capital francesa fez recentemente ao Rio de Janeiro. Em Paris, Carlos Lacerda tratará da questão de instalações siderurgicas no Estado de Guanabara.

Irá, também, á Republica Federal da Alemanha, onde estudará com os técnicos o reapetrechamento dos hospitais do seu Estado. — (A. N. I.).

MINEIRO MOÇAMBICANO CONDECORADO NO ORANGE

LOURENÇO MARQUES, 25. — Um mineiro português, natural de Moçambique, que trabalha na mina de ouro Gedul, no Estado Livre do Orange, foi a primeira pessoa na Africa do Sul a ser condecorada com a medalha de prata da Cruz Vermelha, «por notáveis actos de bravura e trabalhos de primeiros socorros».

António Pelembe, assim se chama o heroi português, arriscou a vida durante mais de uma hora para salvar um mineiro que tinha ficado soterrado e gravemente ferido num desabamento de rochas, a grande profundidade. — (A. N. I.).

Saiu do café pela... montra

DERBY (Inglaterra), 25 — Stanley Jones, de 22 anos, ao sair ontem de um café desta cidade, resolveu fazê-lo pela montra em lugar de o fazer pela porta.

Jones comentou, após ser tratado de um ferimento numa perna: «Devia estar a sonhar acordado». — (R.).

OS PRÉMIOS DE VERONA

para a Rádio e Televisão

VERONA (Itália), 25 — A produção inglesa «A Balada de Peckham Rye» foi considerada o melhor programa de Televisão do ano recebeu o «Prémio Itália», atribuído por um juri internacional.

O prémio para a melhor produção radiofónica foi atribuído a «Os Malditos», apresentada pela emissora oficial suiça, texto de René de Obaldia e musica de Marcel Van Thinen.

O prémio «Radiotelevisão Italiana» foi atribuido ao programa espanhol «A Tarde, a Noite e a Madrugada», da Rádio Nacional de Espanha, com musica de Rafael Ferrer e texto de José Marina Tavera. — (A. N. I.).

São ainda procurados sobreviventes do avião que caiu no Atlântico

LONDRES, 25 — Um informador do Ministério da Aeronáutica anunciou pela manhã que dois aviões «Shackleton» da base de Maugan, na Cornualha, outro da base de Ballykelly, no Norte da Irlanda, dois «C-54» da de Prestwick, na Escócia, e um «Neptune» da base de Keyflavik, na Islandia, descolaram hoje com rumo á zona do Atlantico onde o «Super-Constellation» da «Flying Tigers» caiu na noite de domingo para segunda-feira. Um navio meteorológico britanico está naquelas paragens, além do porta-aviões canadiano «Bonaventure» e uma unidade costeira norte-americana.

O Ministério informou, por outro lado, que na catástrofe do «Super-Constellation» houve 12 mortos (cujos cadáveres já foram recuperados), 48 sobreviventes, 44 dos quais estão a bordo do «Celerina», e quatro (três deles feridos) a bordo do porta-aviões «Bonaventure». Este tem também a bordo três cadáveres, estando os nove restantes no navio meteorológico «Ocean Deviser».

Um funcionário da companhia «Flying Tigers», declarou em Shannon que ainda não se perderam as esperanças de localizar os desaparecidos, pois ainda não fora localizada uma das jangadas do aparelho. O funcionário acrescentou que dos oito tripulantes do avião, três morreram, três estão vivos e há dois desaparecidos. — (F. P. e R.).

O DESASTRE PODE TER SIDO PROVOCADO PELO COMBUSTÍVEL

WASHINGTON, 25 — Os técnicos da Junta de Aeronáutica Civil pensam que qualquer anormalidade no combustível foi a causa do desastre com o «Super-Constellation» que caiu no Atlantico-Norte por lhe terem parado três motores.

Os técnicos dizem que é muito raro avariarem-se dois motores e quando a avaria é em três a causa é geralmente o combustível. — (A. N. I.).

O PRIMEIRO RELATO DA TRAGÉDIA

LONDRES, 25 — O estado-maior das Forças canadianas com base na Grã-Bretanha distribuiu o primeiro relato da catástrofe, transmitido do porta-aviões «Bonaventure»:

«Ontem á noite, havia a bordo de um cargueiro suíço e do porta-aviões canadiano, 48 pessoas miraculosamente vivas», diz o texto. «Nos ultimos instantes trágicos, quando o avião pousou, o navegador deu conselhos e instruções aos passageiros. Por isso, todos os sobreviventes e todos os cadáveres encontrados tinham cinto de salvação. Ao tocar no mar, a asa esquerda do avião partiu-se, arrastando dois barcos pneumáticos, mais tarde encontrados pelo «Celerina». Em consequência do choque, o avião parou de repente e todos os assentos do lado esquerdo se soltaram, escorregando brutalmente para diante. Os do lado direito mantiveram-se, o que explica que os passageiros que iam deste lado apenas tenham sofrido ligeiros ferimentos. Os da esquerda ficaram mais contusos tendo alguns sofrido fracturas ou quebrado dentes. Ninguém parece saber ao certo o que sucedeu depois da queda».

Depois, a mensagem dá os relatos de alguns sobreviventes: «...Um major americano manteve a cabeça da esposa acima da água até chegarem socorros. Salvo contusões, estão bem. Uma alemã, casada há um ano com um sargento americano, agarrou a mão do marido quando saltaram do avião para o salva-vidas. Mas não tornou a saber dele...». — (F. P.).

DEZ MORTOS NO ACIDENTE VERIFICADO NO ALASKA

KODIAK (Alaska), 25 — Os 10 membros da tripulação do hidro-avião americano acidentado no sábado no Alaska, morreram.

Os salvadores, que alcançaram ontem o local do acidente, na ilha Montague, ao largo da costa meridional do Alaska, enviaram uma mensagem assinalando que nenhum dos tripulantes sobrevivera. — (F. P.).

DIÁRIO escolar

Secções Preparatórias para os Institutos em Chaves e Bragança

As Escolas Técnicas só se podem considerar completas na sua orgânica e finalidades quando se encontram dotadas das secções que preparam os seus alunos, que deviam ser sempre os melhores dotados, para o ensino médio subsquente, isto é, os Institutos Industriais e Comerciais, onde se forma a categoria de técnicos de que a Nação mais carece.

Além de preparar alunos para a entrada nos Institutos, as Secções Preparatórias fornecem a habilitação necessária para o acesso dos alunos das Escolas Técnicas ás Escolas do Magistério Primário.

Estas duas razões explicam a justificada pretensão de todas as Escolas Técnicas de possuirem secções preparatórias.

Tem sido preocupação da Administração dotar o maior numero de escolas com Secções Preparatórias. Assim, na frequência dessa acertada política, devem começar a funcionar muito em breve, possívelmente ainda no presente ano lectivo (aguardam parecer favorável da Junta de Educação Nacional), Secções Preparatórias para os Institutos nas Escolas Técnicas de Chaves e Bragança.

Presentemente, funcionam Secções Preparatórias nas seguintes escolas: Lisboa, Porto, Coimbra, Tomar, Almada, Aveiro, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Angra do Heroismo e Ponta Delgada.

O novo ano lectivo

no Museu D. João de Castro

Começaram esta tarde, no liceu D. João de Castro, as inspecções médicas dos 160 alunos que vão no próximo ano lectivo frequentar o 1.º ano daquele estabelecimento de ensino. Estas inspecções prolongar-se-ão até amanhã, á tarde.

Depois de amanhã serão examinadas as 70 alunas, também do 1.º ano. No dia 28 serão examinados os restantes educandos.

Naquele liceu está também marcada para a próxima segunda-feira a sessão solene de abertura simbólica do novo ano lectivo á qual presidirá o reitor sr. dr. Francisco Julio Martins Sequeira, comparecendo alunos e encarregados de educação.

Serão afixados nesse dia os mapas com a distribuição dos alunos pelas respectivas turmas.

Começam amanhã as provas orais

do exame de admissão à Escola do Magistério Primário

Na Escola do Magistério Primário de Lisboa estão afixados os resultados das provas escritas de admissão ao curso ali ministrado. De 146 candidatos examinados em Lisboa foram reprovados 34. De vinte e cinco examinados em Santarém ficaram dez e de vinte e sete examinados em Setubal, reprovados nove. Amanhã, ás 9 horas, começam nestas três cidades os exames orais que se prevê se prolonguem até ao próximo dia 5 ou 6 de Outubro.

Ainda não está exactamente marcada a data de começo do ano lectivo naquele estabelecimento de ensino.

ADMISSÃO de assistentes

de Medicina Veterinária

Entre 1 e 15 de Outubro próximo estará aberto, na Escola Superior de Medicina Veterinária, concurso para admissão de 2.º assistentes para as disciplinas dos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º grupos de cadeiras.

REUNIÃO

na escola Manuel da Maia

No próximo sábado, ás 17 horas, efectua-se, na Escola Técnica Elementar Manuel da Maia, uma reunião entre o director daquele estabelecimento de ensino e os encarregados de educação dos alunos a fim de ser estudado o plano de estudos para o próximo ano lectivo.

Os alunos do 1.º ano iniciarão as suas aulas no dia 1, ás 9 horas, e os do 2.º ano no dia 2, á mesma hora.

O NOVILHEIRO JOSÉ SIMÕES TEVE ALTA

MADRID, 25. — Teve hoje alta o novilheiro português José Simões, que, no dia 16, fora colhido na praça de toiros de Oviedo.

Falando aos jornalistas, José Simões declarou que seguirá hoje, de comboio, para Portugal, a fim de convalescer em Coruche, contando reaparecer em Madrid, na Monumental, no próximo dia 7. — (A. N. I.).

PARA DEPOIS DAS FÉRIAS...

a viagem do R8

um passatempo aliciante, com prémios magníficos

As relações de Portugal com o Fundo Monetário Internacional

(Continuação da 2.ª página)

novos e não raro brilhantes. Embora algumas dessas ideias possam apresentar aspectos sedutores, uma análise realista da situação actual demonstrará provàvelmente que seria recomendável renunciar a tais propósitos.

Mais adiante, o orador declarou que Portugal exprime a sua plena confiança no funcionamento do Fundo Monetário que tanto pelas suas tradições como pelas provas já dadas, sempre demonstrou estar á altura das necessidades, do domínio da cooperação financeira internacional.

E salientou:

«Desnecessário será acentuar que estas observações não derivam da experiência das nossas relações com o Fundo Monetário. Nenhum pedido de crédito foi apresentado até hoje no meu País e a posição das nossas reservas de divisas não deixa prever que se torne necessário recorrer ao Fundo no futuro próximo.

«Não queria no entanto, deixar de observar que o meu País se encontra actualmente numa fase de desenvolvimento económico, cuja intensificação — prevista para os próximos anos — poderá eventualmente criar dificuldades de balança de pagamentos. Se tal acontecer, esperam as autoridades portuguesas que lhes seja possível recorrer ao Fundo, em condições susceptíveis de fomentar o progresso económico do País.

«De resto o problema, se surgir, poderá ser considerado pelos dirigentes do Fundo Monetário com pleno conhecimento de causa, pois já dispõem de dados soficientes para poderem avaliar a situação económica do meu País. Esteve recentemente em Lisboa uma missão do Fundo, que procedeu a extensas consultas e contactou com as autoridades e técnicos nacionais responsáveis, tendo certamente traduzido uma impressão objectiva dos problemas».

A concluir a sua oração, o sr. dr. Rafael Duque expressou aos membros da missão, e em especial ao seu presidente quanto foram apreciados o interesse e a maneira compreensiva — embora imparcial — de que deram prova ao analisarem os aspectos particulares da posição do nosso País nos domínios económico, financeiro e cambial.

«Neste como noutros casos — salientou — as relações oficiais com o Fundo Monetário Internacional têm sido sempre caracterizadas por um espírito de amigável colaboração, bem exemplificado na forma como foi considerado e resolvido o problema da paridade do escudo, recentemente aprovada pelo Fundo».

ÉVORA

ESTEVE DE NOVO SOB TEMPORAL

EVORA, 25. — Cerca das três horas da madrugada todo o concelho de Evora esteve sob um violento temporal, com trovoadas e chuvas torrenciais, particularmente nas freguesias de S. Miguel de Machede, Azaruja, Alcáçovas e Redondo.

Uma faisca, entre Alcáçovas e Evora, caiu sob um cabo condutor de energia eléctrica, pelo que toda a região esteve de madrugada sem luz e sem comunicações até ás doze horas.

Relativamente á queda de granizo de há dias, os Grémios da Lavoura de Evora e de Viana do Alentejo têm sido assediados com pedidos de subsídios pelos lavradores cujas propriedades foram particularmente atingidas. Os prejuízos elevam-se a dois mil contos.

A TROVOADA

causou avarias

na rede telefónica do Cartaxo

CARTAXO, 25. — A violenta trovoada que se fez sentir na região, causou importantes avarias na rede telefónica desta vila, onde o maior numero de telefones ainda não funciona.

Uma faísca atingiu o cabo condutor dos fios e queimou-o. A avaria levará mais de oito dias a reparar, segundo informações do pessoal encarregado dos serviços mecanicos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — *Stadium*—A's 21: «No paleo da vida» e «A gaiola de ouro» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «O carrasco da floresta» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Espiões em acção» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine*—A's 21: «Feitiço ardente» e «Esquece o meu passado» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Sindbad, o marinheiro» (12 e 17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Marina» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Armadilha perigosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

MENDIGO

com o crânio fracturado

EVORA, 25. — Deu entrada no hospital desta cidade, com fractura de cranio, Joaquim Manuel Alves, de 57 anos, residente em Estremoz, por aqui ter caído da muralha onde costumava pernoitar.

O USO

dos computadores electrónicos

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil prosseguiram hoje as lições sobre o uso de computadores electrónicos, tendo falado sobre a matéria os srs. profs. R. Cloug e C. Mansonet, respectivamente das Universidades da Califórnia e de Liége.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Capitão-de-mar-e-guerra António Mendes Barata

Da igreja de S. Sebastião para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, de manhã, o funeral do sr. capitão-de-mar-e-guerra António Mendes Barata.

Durante a noite e a manhã de hoje, o corpo foi velado pela família e muitos amigos do finado. Pelas 9 horas, foi celebrada pelo rev. Alves Genro, como manifestação de amizade pela família do extinto, missa de corpo presente. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas. Feita a encomendação do corpo pelo mesmo sacerdote, que depois acompanhou o féretro e, no cemitério, rezou os responsos, a urna, que estava coberta com a bandeira nacional, foi retirada da essa e conduzida para um autofúnebre da Armada, que a transportou ao jazigo.

Conduziram as almofadas com as condecorações e o chapéu armado e a espada do extinto, cobertos de crepes, respectivamente, os srs. comodoro Rodrigues de Carvalho e capitão-de-mar-e-guerra Martins da Silva.

No préstito, que foi muito concorrido, tomaram parte, além da família, entre outras individualidades, os srs. major Freitas do Amaral, que representava o sr. Presidente da Republica; 1.º tenente Carlos Alvarenga, em substituição do sr. ministro da Marinha; subsecretário do Exército, almirante Nuno de Brion, general Carvalho Viegas, comodoro Oliveira Junior, eng. Feio Terenas, capitão-de-mar-e-guerra Barahona e Costa, Camilo Semedo, Morgado Belo, Soares de Melo, Amorim Loureiro, José Manuel Machado e Monteiro de Barros; capitão-de-fragata Caetano Dias, comandante Ramalho Rosa, Julio Cayola, Mário Carnot, etc.

PESCA DESPORTIVA

Realiza-se no domingo o IX Concurso da Figueira da Foz

No próximo domingo, com organização do Ginásio Clube Figueirense, realiza-se, na Figueira da Foz, o IX Grande Concurso de Pesca de Mar, ao qual concorrem numerosos pescadores desportivos.

A concentração dos concorrentes verificar-se-á na sede do clube organizador, ás 7 horas, com partida para os pesqueiros uma hora depois.

A inscrição encerra-se no próximo dia 27, ás 24 horas.

São numerosos e valiosos os prémios a disputar, entre os quais avulta a taça «Ministério da Educação Nacional», que será entregue definitivamente este ano.

O 4.º Grande Concurso do C. A. T. do Pessoal da Câmara Municipal de Cascais

Organizado pelo Centro para a Alegria no Trabalho do Pessoal da Camara Municipal de Cascais, disputa-se, no próximo dia 14 de Outubro, o 4.º Grande Concurso — 2.º Internacional — de Pesca Desportiva de Mar, em Cascais, com o patrocínio da F. N. A. T. e do S. N. I.

Serão disputadas mais de 100 taças e 50 medalhas.

Caiu de um andaime e fracturou a coluna

EVORA, 25. — Em Borba, onde trabalhava na construção da sede da Adega Cooperativa caiu de um andaime sofrendo fractura da coluna vertebral, o jornaleiro Josué Barnabé Rebola Lanternas, de 26 anos, morador naquela vila.

Partiu para a Alemanha

o coral dos Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra

O coral dos Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra, partiu hoje para a Alemanha e Holanda, países em que o conjunto dará recitais de musica portuguesa renascentista e polifónica e de musica popular, harmonizada por autores contemporaneos.

O coral seguirá um itinerário que compreende as cidades de Haia, Amsterdam, Roterdam, Nijmeben, Utreque, Colónia, Bonn, Moguncia e Sarrebruque.

Os estudantes apresentarão, ainda, danças folclóricas do Minho, Póvoa, Beira e Ribatejo.

CONSUL Cortina

ECONOMIA E PREÇO DE UM CARRO PEQUENO...
...ESPAÇO E CONFORTO DE UM CARRO GRANDE

MOTOR DE 1.198 CC*4 VEL. SINCRONIZADAS*6 LUGARES

EM EXPOSIÇÃO

DAS 9 H 00 ÀS 24 H 00

NOS CONCESSIONÁRIOS F O R D

J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 6-A — Telef. 46147 — LISBOA

SONEFE

Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

Sede em Luanda

Delegação administrativa — Rua José Estêvão, 83-E — Lisboa

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

Pagamento de juros

São avisados os senhores obrigacionistas que, nos termos das respectivas condições de emissão, se vencem no próximo dia 1 de Outubro os seguintes cupões de juros:

	Cupão
Obrigações de 5% — 1959 (1.ª Emissão)	12
Obrigações de 5% — 1959 (2.ª Emissão)	11
Obrigações de 5% — 1960 (3.ª Emissão)	10

O juro destes cupões é de Esc.: 12$50 por obrigação, e será pago sem qualquer dedução. Os respectivos recibos serão selados de harmonia com a nova redacção do art.º 141.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, constante do Decreto n.º 44 083, de 12 de Dezembro de 1961.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Sociedade, e na sede e dependências, quer de Lisboa quer da Província, de qualquer dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (Lisboa e Porto)
Banco de Fomento Nacional
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Totta-Aliança
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Lda.ª

Lisboa, 19 de Setembro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

dos veículos de quatro rodas, levando-lhe conhecimentos, que não podem nem devem esquecer ou ignorar. De uma forma simples, esquematizada e facilmente apreensível, as normas e regras, que dizem respeito aos temas dos suplementos do concurso, vão-se arreigando no espírito do automobilista, que, gradual e automaticamente, enriquecem o seu subconsciente, o que lhes permite actuar em conformidade com os princípios assimilados por esse processo.

Ficará, ao fim e ao cabo, apto a agir em circunstancias de perigo de maneira a evitar acidentes, porque não cometerá erros ou imprudências, a que, normalmente, não liga a importancia devida.

Assim, este concurso representa um meio eficaz de divulgação, agindo no espírito do automobilista e capaz de contribuir para a necessária e urgente consciencialização, que a situação trágica do nosso tráfego rodoviário aconselha e torna inadiável.

A par desta realização, prosseguimos com outras integradas na estruturação da actual Campanha de Segurança Rodoviária, tais como o apuramento do «Condutor Exemplar», divulgação de normas para condutores e peões, explanação do problema do ensino rodoviário, distribuição de folhetos e testes pela população de todo o País, ventilação de assuntos de transito no ambito dos organismos oficiais (fiscalização, beneficiação de estradas, sinalização total e adequada, ampliação dos processos de vistoria periódica de veículos e dos exames de condução, etc.).

Entretanto, no que respeita ao Concurso, milhares de automobilistas se encontram interessados nele, não só pelos prémios que proporciona, como também pelo que ele representa nas suas finalidades: familiarizar o condutor com o seu veículo e com os perigos que o esperam na estrada, facilitando-lhe os meios necessários a uma tomada de posição e á apreensão de conhecimentos, que estão na base de uma consciencialização colectiva.

Acidentes com veículos automóveis

Segundo numeros oficiais do Instituto Nacional de Estatística, verificaram-se, este ano, os seguintes acidentes mortais com veículos automóveis:

Janeiro	**53**
Fevereiro	**60**
Março	**44**
Abril	**62**
Maio	**69**
Total ...	**288**

O total de acidentes mortais nos mesmos meses em anos precedentes foi:

1959 — 282
1960 — 283
1961 — 353

Atenção, condutores de animais em trânsito por estrada ou rua!

Para a segurança do transito, foram estabelecidas e impostas várias regras para a condução de animais agrupados. A principal norma, que importa respeitar, diz: «O gado deve ser conduzido por forma a deixar sempre livre, á esquerda, metade da largura da estrada ou rua.» Outras há, ainda, a ter em conta.

A passagem de um agrupamento de gado por outro que transite em sentido oposto, deve fazer-se com a maior rapidez e, sempre que possível, fora dos cruzamentos ou entroncamentos e curvas de reduzida visibilidade.

Os condutores de gado devem conduzir os animais pela arreata, não podendo trazer mais de três a par, ou conduzir uma récua a par de outra ou em seguida a outra, a uma distancia inferior a 10 metros.

O gado bravo deve ser acompanhado de bois de cabresto e campinos a cavalo.

Nas estradas não é permitida a condução de animais agrupados, sempre que tenham sido fixados outros itinerários ou caminhos a utilizar para esse fim.

O gado só pode entrar na via publica pelos caminhos ou serventias a esse fim destinados, salvo se houver licença para a utilização doutros lugares.

A entrada dum agrupamento de gado numa via publica deverá ser devidamente assinalada pelos respectivos guardas.

Quando um ou mais animais transitem ou estacionem nas vias publicas, do anoitecer ao amanhecer, e, ainda, em caso de nevoeiro ou de outras condições atmosféricas que o exijam, os seus condutores levarão uma lanterna de luz branca, visível em ambos os sentidos de transito.

Os condutores de animais não os devem deixar vaguear na via publica, por forma a impedir ou fazer perigar o transito.

O cinto de segurança pode reduzir a metade o número de mortos em acidentes rodoviários

Revela-se hoje, finalmente, a «surpresa» que constitui um dos prémios a todos os 300 futuros classificados do Concurso de Segurança Mobil, integrado na Campanha do «Diário de Lisboa» de 1962.

No pioneirismo em matéria de segurança para o automobilista, a Mobil Oil Portuguesa aproveita o ensejo para proceder ao lançamento no nosso País de um dos mais eficazes meios de segurança individual na condução rodoviária — O CINTO DE SEGURANÇA.

Atribuindo nos seus trezentos prémios outros tantos cintos de segurança, pretende a Mobil divulgar, de forma sensível, entre os nossos automobilistas interessados pelos problemas de segurança, tão importante acessório, na esperança de ver generalizado o seu emprego.

Este invento simples, já posto á prova internacionalmente e sujeito aos ensaios mais exaustivos, pode significar a diferença entre a vida e a morte na estrada.

Na verdade, anos sucessivos de pesquisa e estudos minuciosos de centenas de acidentes, comprovaram, de forma cabal, a utilidade deste cinto e o papel preponderante que desempenha na redução de acidentes e atenuação da gravidade dos ferimentos que, normalmente, decorrem do choque de automóveis. Calculam os investigadores que cerca de 50% dos mortos em acidentes de automóvel poderiam ter sido salvos pelo cinto de segurança. Este autêntico salva-vidas evita que as pessoas, que vão no interior do carro, sejam lançadas contra qualquer parte sólida em caso de colisão, ou que as mesmas sejam projectadas para fora do carro e embatam no pavimento ou contra qualquer objecto duro.

E' curioso frisar que os cintos de segurança são particularmente eficientes em acidentes que ocorram quando se conduz a velocidades moderadas — desastre que, em circunstancias idênticas, mas sem cintos de segurança, poderiam ser fatais.

E' A VIOLÊNCIA DO CHOQUE QUE PROVOCA A MORTE. Não esqueçamos que uma vulgar queda em chão duro pode causar fractura de um braço ou do cranio. De modo semelhante, quando um carro colide com qualquer obstáculo, embora siga a velocidade moderada, o automobilista que não tem cinto de segurança que o mantenha preso ao banco, avança á mesma velocidade durante uma fracção de segundo, até embater com o obstáculo sólido. E' a violência do impacto — a força da paragem quase instantanea — que provoca o ferimento ou a morte. O cinto de segurança Autolux, que a Mobil Oil Portuguesa adquiriu por intermédio da firma Auto-Aliados — A. Vieira, do Porto, seu representante no nosso País, é o primeiro da linha das diversas marcas deste extraordinário dispositivo de segurança. Sujeito a ensaios de tracção, apurou-se que tem uma capacidade de carga de ruptura equivalente a 3960 quilos — segundo testemunhos dos laboratórios especializados independentes da Suíça.

Ainda há outra vantagem da utilização do cinto de segurança, que é de natureza psicológica. O simples acto de apertar um cinto de segurança ao sentar-se ao volante, predispõe o automobilista para conduzir aplicando as tão indispensáveis como, quantas vezes, esquecidas normas de segurança na estrada.

A presença do cinto de segurança, ao longo da viagem, manterá presente no espírito do automobilista a necessidade de conduzir defensivamente, de modo a evitar o acidente.

A entrega dos Boletins-Questionário

Chamamos a atenção dos concorrentes para as normas que orientam o «Concurso de Segurança Mobil», principalmente no que respeita ao envio dos Boletins-Questionário.

«Preenchidos TODOS os Boletins-Questionário, devem ser enviados, devidamente agrafados, ao «Diário de Lisboa», podendo ser entregues directamente na Redacção — Rua Luz Soriano, n.º 44 — até ao dia 10 de Outubro, ou enviados pelo correio, considerando-se válidos, neste caso, apenas os que tragam carimbos desta data ou anterior».

Mais se esclarece que cada concorrente pode habilitar-se com as séries que deseje (cada série compreende 6 Boletins-Questionário de tema diferente).

Locais onde se distribuem os suplementos do concurso «Segurança Mobil»

Os suplementos para o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, encontram-se em distribuição nos seguintes locais:

POSIÇÕES MOBIL — *Portimão* (Centro Algarvio de Comércio, Lda); *Vila Real de Santo António* (Diamantino M. Baltasar); *Mértola* (Francisco António Vargas, Lda.); *Serpa* (Manuel de Almeida); *Reguengos de Monsaraz* (Orlando F. de Carvalho); *Ferreira do Alentejo* (Luís Vaz Maceta); *Santiago de Cacém* (Manuel Pires Mendonça); *Évora* (Bernardino José de Mira); *Montemor-o-Novo* (Vicente de Almeida Mendes, Lda.); *Elvas* (Auto Viaduto, Lda.); *Castelo Branco* (Auto Mecanica da Beira, Lda.); *Fundão* (Auto Transportes do Fundão, Lda.); *Covilhã* (Acessórios da Covilhã, Lda.); *Alvega* (Herculano Henrique de Carvalho); *Torres Novas* (Sociedade Torrejana de Automóveis, Lda.); *Santarém* (Celestino Vieira); *Coruche* (Sebastião Henrique Simões, Lda., Setúbal (Rogério M. Gonçalves, Lda.); *Lisboa* (Estação de Serviço da Torre de Belém — S. C. Guérin e Servauto, Lda.); *Estoril* (Estação de Serviço Tamariz); *Cascais* (E. S. Senhora da Guia); *Ramalhão-Sintra* (Macol, Lda.); *Cacém* (Macol, Lda.); *Loures* (Adelino da Conceição); *Caldas da Rainha* (António Luís de Barros, Lda.); *Tomar* (Costa & Irmão, Lda.); *Cadaval* (Auto Comércio e Industria do Cadaval, Lda.); *Bombarral* (Henrique Cortes); *Marinha Grande* (Vacal, Lda); *Cernache do Bonjardim* (Companhia de Viação Coimbrense, Lda.); *Porto* (E. S. da Avenida dos Combatentes e P. A. M. da Via Norte; *Vila Nova de Gaia* (E. S. Mobil de A. Varzim Miranda); *Braga* (E. S. Mobil de Angelo da Silva Freitas); *Figueira da Foz* (Costa & Silva, Sucs.); *Guarda* (Auto Garagem Gouveense, Lda.), *Viana do Castelo* (Botelho & C.ª, Sucs.); *Aguada de Baixo* (Caves Primavera); *Aveiro* (Auto Comercial de Aveiro, Lda.); *Chaves* (Emílio Macedo de Sousa); *Coimbra* (Auto Industrial); *Guimarães* (Adão Machado de Faria); *Mirandela* (José das Neves); *Oliveira de Azeméis* (Auto Parque de Azeméis, Lda.); *Póvoa de Varzim* (P. A. de Rio & C.ª, Lda.); *Vila do Conde* (A. Ferreira & Barreto); *Vila Real* (Garagem de Moreira), *Penafiel* (E. S. Albano & Miguel); *Espinho* (Garagem de Joaquim Pereira de Sousa) e *Santo Tirso* (Garagem de António Joaquim Machado).

POSTOS DA P. V. T. — Régua, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, Torres Vedras, Loulé, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Estremoz, Pombal, Beja, Alcácer do Sal, Fafe, S. Pedro do Sul, Montijo, Lagos, Ponte da Barca, Vila Nova de Famalicão, Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Alpalhão, Ponte de Sor, Abrantes, Monção, Évora, Portalegre, Bragança e Porto (em todas as entradas da cidade).

OS PRÉMIOS DO «CONCURSO DE SEGURANÇA MOBIL»

1.º PRÉMIO
- **Mil litros de GASOLINA MOBIL**
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruidos do chassis**
- **Um serviço MOBILGLOSS — protecção antiferrugem**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor**
- **Oito lubrificações completas com MOBILGREASE e MOBILUBE e oito mudanças de óleo com MOBILOIL e MOBILOIL SPECIAL**
- **Uma lavagem e tratamento de radiador com MOBILRADIATOR FLUSH e MOBIL HYDROTONE**
- **Duas embalagens de litro de SOVASPUMA**
- **Duas embalagens de litro de MOBILVITRE**
- **Duas latas de HANDY OIL**
- **Duas latas de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

2.º PRÉMIO
- **Quinhentos litros de GASOLINA MOBIL (com MC 4)**
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruídos do chassis**
- **Um serviço MOBILGLOSS — protecção de pintura**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor**
- **Cinco lubrificações completas com MOBILGREASE e MOBILUBE e cinco mudanças de óleo com MOBILOIL ou MOBILOIL SPECIAL**
- **Uma lavagem e tratamento de radiador com MOBILRADIATOR FLUSH e MOBIL HYDROTONE**
- **Uma embalagem de litro de SOVASPUMA**
- **Uma embalagem de litro de MOBILVITRE**
- **Duas latas de HANDY OIL**
- **Duas latas de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

3.º PRÉMIO
- **Trezentos litros de GASOLINA MOBIL (com MC 4)**
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruídos do chassis**
- **Um serviço MOBILGLOSS — protecção de pintura**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor**
- **Três lubrificações completas com MOBILGREASE e MOBILUBE e três mudanças de óleo com MOBILOIL ou MOBILOIL SPECIAL**
- **Uma lavagem e tratamento de radiador com MOBILRADIATOR FLUSH e MOBIL HYDROTONE**
- **Uma embalagem de litro de SOVASPUMA**
- **Uma embalagem de litro de MOBILVITRE**
- **Duas latas de HANDY OIL**
- **Duas latas de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

4.º PRÉMIO
- **Duzentos litros de GASOLINA MOBIL (com MC 4)**
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruídos do chassis**
- **Um serviço de MOBILGLOSS — protecção de pintura**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor**
- **Duas lubrificações completas com MOBILGREASE e MOBILUBE e duas mudanças de óleo com MOBILOIL ou MOBILOIL SPECIAL**
- **Uma lavagem e tratamento de radiador com MOBILRADIATOR FLUSH e MOBIL HYDROTONE**
- **Uma embalagem de litro de SOVASPUMA**
- **Uma embalagem de litro de MOBILVITRE**
- **Duas latas de HANDY OIL**
- **Duas latas de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º e 14.º PRÉMIOS
- **Cem litros de GASOLINA MOBIL (com MC 4)**
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruídos do chassis**
- **Um serviço de MOBILGLOSS — protecção de pintura**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor**
- **Uma lubrificação completa com MOBILGREASE e MOBILUBE e uma mudança de óleo com MOBILOIL ou MOBILOIL SPECIAL**
- **Uma lata de HANDY OIL**
- **Uma lata de PENETRATING OIL**
- **Um frasco pequeno de MOBILVITRE**
- **Uma lata de MOBILGLOSS**
- **Um cinto de segurança**

DO 15.º AO 24.º PRÉMIO
- **Um serviço MOBILKOTE 24 — protecção antiferrugem e ruídos chassis**
- **Um frasco pequeno de MOBILVITRE**
- **Uma lata de HANDL OIL**
- **Uma lata de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

DO 25.º AO 34.º PRÉMIO
- **Um serviço de MOBILGLOSS — protecção de pintura**
- **Um frasco pequeno de MOBILVITRE**
- **Uma lata de HANDY OIL**
- **Uma lata de HANDY OIL**
- **Uma lata de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

DO 35.º AO 300.º PRÉMIO
- **Um frasco pequeno de MOBILVITRE**
- **Uma lata de PENETRATING OIL**
- **Um cinto de segurança**

a viagem do R8

um trajecto imaginário de Paris a Lisboa que o leitor vai percorrer na nossa companhia

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Ao menino e ao borracho...

GLASGOW, 25 — Raymond Doyle, um garoto de 9 anos, caiu de uma altura de 36 metros, da sua janela á rua, e apenas partiu os dentes da frente e sofreu leves escoriações.

O salvamento de Doyle deve-se aos andaimes que o prédio tinha, os quais foram amortecendo a queda de um andar para o outro. — (A. N. I.).

Combate-se há quatro dias na fronteira sino-indiana

PEQUIM, 25 — Um lacónico comunicado publicado hoje em todos os jornais desta capital, revela que mais quatro soldados chineses foram mortos ou ficaram feridos ao continuar a luta, pelo quarto dia consecutivo, na área da fronteira Nordeste da India com o Tibet.

O comunicado diz ainda: «Guardas fronteiriços indianos lançaram granadas de mão e destruiram parte das defesas chinesas. Em face do numero cada vez maior de provocações armadas por parte de tropas indianas invasoras, guardas fronteiriços chineses foram forçados a tomar enérgicas medidas defensivas. A luta continua». — (R.).

NEHRU PESSIMISTA

LAGOS, 25 — «Vivemos na sombra de uma possível guerra. Atravessamos uma espécie de crepusculo. Ninguém está apto a dizer se a este crepusculo vão seguir-se as trevas da guerra ou o dealbar de novo dia» — declarou o primeiro-ministro indiano aos brindes do jantar que o Governo nigeriano lhe ofereceu ontem, nesta cidade.

Depois de focar a «acção importante e util» desempenhada pelas nações neutras na recente conferência do desarmamento em Genebra, Nehru declarou que os neutros não acharam qualquer «fórmula mágica» mas suscitaram uma «modificação nos espíritos e nos corações». E prosseguiu: «Lamento verificar que, por nós mesmos, não podemos instaurar a paz, mas é-nos dado contribuir para ela, mediante a nossa atitude, criando uma atmosfera mais serena, sem a excitação da «guerra fria».

O primeiro-ministro indiano insistiu no dever que cabe aos países mais ricos de ajudarem os mais pobres, acrescentando: «A liberdade e a dependência não podem existir lado a lado, o mesmo se verificando com a abundancia e a miséria». Nehru insistiu na interdependência do mundo actual, lembrando que «a história foi escrita durante 300 anos pela Europa, o que deixou de ser possível... Nenhum continente pode dominar o Mundo».

Depois de enunciar as imensas possibilidades da ciência, o primeiro-ministro afirmou que um dos problemas mais apaixonantes do Mundo moderno é o do desenvolvimento dos países da Asia e da Africa que acederam á liberdade e começaram uma vida nova. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **ISRAELITAS FARDADOS E ARMADOS FORAM PRESOS NO LÍBANO — Catorze mancebos israelitas com fardamento de campanha e armados de pistola-metralhadora, foram capturados ontem no Sul do território libanês, quando se encaminhavam para a aldeia de Hadissa. As autoridades mostram-se muito reservadas quanto a este incidente.**

● A TRANQUILIDADE VOLTOU A ADEN — A cidade de Aden retomou o seu aspecto habitual, depois das violentas manifestações de ontem — que causaram um morto e seis feridos — contra a projectada união da colónia á Federação do Sul da Arábia.

● **MANOBRAS DA N. A. T. O. NA GRÉCIA — O exercício «Fall-Trap», fase final das manobras da N. A. T. O. no Norte da Grécia, começou esta manhã na Macedónia, com a participação de forças navais, aéreas e terrestres americanas, britanicas, turcas e gregas. Durará quatro dias. O rei Paulo e o príncipe herdeiro assistem ao exercício.**

● NASCEU SEM BRAÇOS DEVIDO À TALIDOMIDA—Em Stoke (Inglaterra), uma senhora que tomou Talidomida durante o período de gravidez deu ontem á luz um filho sem braços. O director da maternidade local ocultou o nome da mãe da criança, mas revelou que ela tem quatro filhos completamente normais.

O general Massu, que cumpre 30 dias de prisão — segundo o «France-Soir» — por ter pedido a amnistia dos oficiais activistas detidos

INCIDENTE NA CAPITAL DA KATANGA

ELISABETHVILLE, 25. — Dois soldados indianos das Nações Unidas morreram e quatro ficaram feridos, um dos quais gravemente, devido á explosão de uma mina, perto do aeroporto desta cidade.

A O. N. U. protestou junto do Governo katanguês contra «o emprego indiscriminado de minas e armadilhas numa área normalmente patrulhada por tropas das Nações Unidas». — (A. N. I.).

O general Massu está sob prisão —afirma o «France-Soir»

PARIS, 25 — O «France-Soir» anuncia que o general Jacques Massu, comandante da sexta região militar, em Metz (Leste da França), e antigo herói dos colonos argelinos, foi colocado sob prisão por 30 dias.

O Ministério das Forças Armadas recusou-se a comentar a notícia, segundo a qual a medida disciplinar foi aplicada ao general depois deste ter feito um discurso, este mês, a oficiais da reserva, advogando uma amnistia para os oficiais implicados em acções antigovernamentais.

Massu disse então que existe intranquilidade entre a oficialidade e que o remédio para essa intranquilidade é esclarecer a situação na Argélia e amnistiar os «doentes» que foram presos ou condenados. Por «doentes» o general parecia designar os oficiais presos por pertencerem á O. A. S. e por se entregarem a actividades extremistas. — (R.).

EXPLODIU UMA BOMBA DE PLÁSTICO EM TOULON

TOULON, 25 — Uma carga de plástico fez ir pelos ares a noite passada um automóvel e causou estragos em dois outros, numa praça desta cidade.

As cargas de plástico são geralmente consideradas como a arma da Organização do Exército Secreto — (R.).

DEZ ACTIVISTAS FRANCESES FORAM DETIDOS EM ESPANHA

MADRID, 25. — Uns dez activistas franceses exilados em Espanha, e que pertencem ou pertenceram á O. A. S., foram presos a semana passada pela Polícia espanhola, em diversos portos da costa mediterranea, onde residiam, sabe-se hoje de origem oficial, nesta cidade. Desconhece-se a identidade e o numero exacto dos presos, sabendo-se, apenas, que uns foram detidos porque não satisfizeram as condições da estadia em Espanha, outros por residirem em território espanhol há mais tempo que o autorizado.

Indica-se da mesma fonte que nenhum dos presos é membro influente da organização activista francesa. Pierre Lagaillarde, antigo deputado por Argel, continua a residir em Madrid. — (F. P.).

V. de Setúbal—F. C. do Porto

(Continuação da 1.ª página)

pertenceu a Pompeu, a 1 minuto, mas sem consequências, porque a bola saiu junto a um dos postes.

A resposta do Porto não se fez esperar e Azumir, aproveitando um falhanço de Torres, visou a baliza, na altura deserta, por Mourinho haver saído. O remate partiu e quando se supunha ser golo, o esférico acabou por sair pela linha de cabeceira...

Aos 4 minutos, porém, de maneira surpreendente, registou-se o primeiro golo da partida — num lance aparentemente inofensivo, aliás, Festa pretendeu passar a bola, de cabeça ao seu guarda-redes. Este, contudo, demorou o bastante para que Pompeu conseguisse apoderar-se do esférico e atirar pela certa. Estava feito o primeiro tento do Vitória no seu novo estádio!

O Porto reagiu, instalando-se no meio-campo dos sadinos, mas sem resultados práticos.

No entanto, Mourinho, mercê de um perigoso livre apontado por Virgílio, evitou com um magnífico voo que a bola o desfeiteasse.

Em 2.ª tiragem daremos o relato completo deste jogo.

Estão agora internadas apenas 18 das 32 vítimas do desastre da serra da Lameira

PORTO, 25. — O trágico desastre ocorrido no passado domingo, na serra da Lameira, com a camioneta que transportava 44 excursionistas — dez dos quais morreram no acidente — não provocou até agora mais mortes. Dos 32 feridos hospitalizados, apenas 18 continuam internados, e todos no hospital de Guimarães, pois três feridos que se encontravam no hospital de Fafe, transitaram para o daquela cidade.

Regressaram já, portanto, a suas casas 14 dos feridos hospitalizados. O estado dos que ainda estão retidos nas enfermarias é satisfatório, á excepção da menor Maria Teresa de Sousa Magalhães, de 12 anos, que apresenta fracturas graves. Os médicos fazem todos os esforços para salvar a vida á infeliz criança.

O funeral das vítimas

O funeral das dez vítimas do desastre realiza-se esta tarde, da igreja Nova de S. José, em Fafe, para as freguesias de Urgezes, Polvoreira e Taboadelo.

TRÊS CRIANÇAS salvas de morrer num incêndio

PORTO, 25. — Ao princípio da tarde de hoje, manifestou-se violento incêndio num prédio da Rua Central do Seixo, 259, na Senhora da Hora, pertencente ao sr. Joaquim Castelhano e herdeiros e habitado pelo sr. Raul Pereira Lemos e por sua esposa, sr.ª D. Rosa Cerqueira, que ali vivem com três filhitos.

Foram as três crianças — Manuel Rui, de 4 anos, Maria do Céu, de 2 e Maria Carolina, de 5 — que, **ao acenderem fósforos, inadvertidamente deram origem ao fogo.**

Os três petizes foram salvos pelo sr. Eurico José Clemente, quando apresentavam já fortes sintomas de intoxicação.

O primeiro piso do prédio ficou praticamente destruido, evitando os bombeiros voluntários de Leça do Balio e de S. Mamede de Infesta que as chamas atingissem os outros andares do edifício.

CP DUAS LETRAS UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

O problema alemão entre os discutidos por Brejnev e Tito

BELGRADO, 25 — As conversações oficiais entre o marechal Tito, presidente da Republica jugoslava, e Leonid Brejnev, presidente do «Praesidium» do Soviete Supremo da U. R. S. S., começaram esta manhã, no novo palácio do Conselho Executivo Federal.

Os dois chefes de Estado, que são acompanhados dos seus colaboradores e dos embaixadores dos dois países em Belgrado e em Moscovo, apreciam os mais importantes problemas internacionais, assim como as questões relativas ao desenvolvimento das relações entre a U. R. S. S. e a Jugoslávia. As conversações devem incidir nomeadamente sobre o problema alemão, a O. N. U., o desarmamento e as relações Leste-Oeste, devendo prosseguir durante a viagem que Brejnev efectuará pelo país no decorrer da caçada que se realizará na quarta-feira numa das maiores propriedades do Estado.

Antes das conversações, Brejnev foi eleito cidadão honorário da cidade de Belgrado e após a cerimónia deu um pequeno passeio pelo centro da capital onde foi calorosamente aplaudido pelos transeuntes. — (F. P.).

ARCEBISPO DE GOA

ROMA, 25 — O patriarca das Indias Orientais e arcebispo de Goa, monsenhor Vieira Alvernaz, chegou hoje a esta capital, a fim de tomar parte no próximo Concílio Ecuménico. — (R.).

A QUESTÃO CUBANA

(Continuação da 1.ª página)

Mas, dado o numero extremamente limitado de cubanos em tais condições, a Secretaria da Defesa decidiu criar unidades especiais onde a instrução será dada em espanhol. Depois de treinados nessas unidades, aqueles que o desejarem e que tiverem adquirido suficiente conhecimento do inglês poderão ser transferidos para as unidades normais.

As novas unidades assim criadas pertencerão ao Exército e á Marinha. Por ora, não foi prevista nenhuma unidade desse género para a Aeronáutica. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

1001 PRESTOVATE
FERRO AUTOMÁTICO

Símbolo de
✳ Garantia
✳ Elegância
✳ Economia

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado, ou encoberto, e havia trovoada em algumas regiões, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 17.°; Coimbra, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 22°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°,3; mínima, 16°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,2; mínima, 19°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, durante a noite, vento moderado de Noroeste, aguaceiros fracos e trovoadas, principalmente nas regiões montanhosas do interior. Pequena descida de temperatura.

JUVENTUDE E NOVA VAGA

Marie-France Pizier é uma espécie de símbolo da juventude, da «nova vaga» e do futuro do cinema francês. Estudante ainda e contando apenas dezoito anos, Marie-France foi já a heroína do filme de François Truffaut «O Amor aos Vinte Anos» e está indigitada para interpretar um dos principais papéis da película «Raparigas de Boas Famílias». Mas — pequeno paradoxo — a jovem actriz tem, como ambição, poder fazer a carreira de Michèle Morgan, a grande actriz francesa da geração precedente...

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

Juan António Bardem explica o sentido e os limites da sua obra cinematográfica

De um curioso diálogo entre Bardem e Jean-Roger Rebierre, publicado em «Cinéma 62», extraímos as afirmações que se seguem e que nos parecem essenciais para a compreensão da obra de um dos mais representativos cineastas do país vizinho.

— Após os fracassos sucessivos de «A vingança» e de «Sonatas», filmes que não foram distribuídos em França, você parece ter caído no esquecimento. Até os próprios críticos que fizeram a sua reputação, e que terçaram armas por si, o consideram como a maior decepção dos ultimos anos. Como explica esta mudança de atitude?

— E' difícil a um realizador espanhol ascender á audiência europeia (...) O unico meio de abrir uma passagem na muralha intransponivel é lograr um sucesso nos Festivais de Cannes ou de Veneza. Ora eu beneficiei bastante da crítica francesa quando do aparecimento de Bem-vindo, Mr. Marshall», «Cómicos» e «Morte de um ciclista».

Juan António Bardem quando há tempos esteve em Lisboa

— «Morte de um ciclista» foi um filme galardoado com o Prémio da Crítica Internacional, em Cannes, e «Rua Principal» obteve a mesma recompensa no ano seguinte. Estes dois filmes serviram de alicerce á sua reputação.

— Precisamente por esses dois filmes terem alcançado semelhante sucesso, é que os meus filmes seguintes não foram compreendidos. «Morte de um ciclista» e «Rua Principal» contavam histórias desprovidas de um carácter exclusivamente espanhol, e, por consequência, acessíveis a todos os espectadores europeus. Sómente os pormenores destes filmes evidenciaram que a acção se desenrolava em Espanha. O interesse dramático subsistia para além da situação geográfica. Dado que estas duas películas me proporcionaram uma relativa independência económica, decidi-me pela realização de projectos mais ambiciosos. Tinha em mente um grande filme, «Os ceifeiros», através do qual desejava mostrar um aspecto desconhecido do meu país, gente que passa despercebida, mas que é bem uma realidade espanhola: a migração dos trabalhadores rurais andaluzes através das searas de Castela. O ideal seria conceber um documentário realista, semelhante á «Terra Treme» — mas foi-me de todo impossível angariar o dinheiro para tal realização, e, caso o tivesse conseguido, ser-me-ia difícil passar o filme em Espanha. Ora um filme só existe na medida em que encontra um publico... Quando se pretende contar qualquer coisa, necessário se torna corrigir o projecto primitivo. Assim, em vez de actores anónimos, decidi contratar actores profissionais para de-

(Continua na 15.ª página)

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

- **A «divina» Garbo recusou uma oferta de um milhão de dólares que lhe ofereceu Samuel Bronston, para interpretar o papel de imperatriz da China no filme «55 dias em Pequim».**
- **Entretanto, Gina Lollobrigida poderá vir a desempenhar o papel de Anna Karénine (personagem que Greta Garbo tornou célebre no cinema). Pelo menos o produtor Joe Levine manifestou o desejo que seja Gina a reencarnar na tela a figura criada por Tolstoi.**
- **O produtor Samuel Bronston pensa contratar Kirk Douglas, Burt Lancaster, Charlton Heston e David Niven para o filme «Revolução Francesa», uma produção só com grandes vedetas, no género de «Se Versailles falasse», de Sacha Guitry.**
- **Dean Martin voltou aos Estudios da Paramount» para gravar a canção do filme «A quem cabe a vez» (Who's Got The Action?), no qual contracena com Lana Turner. A canção foi escrita por George Dunning e por Jack Brooks.**
- **Ava Gardner, David Niven, Peter Ustinov, Robert Wagner e Claudia Cardinale serão os principais intérpretes do filme «La Panthere Rose», de Blake Edwards, cuja rodagem deve principiar em Novembro.**
- **Gianmaria Volonté e Marco Guglielmi encontram-se em Barcelona a trabalhar no filme «O Pecado», sob a direcção de Jorge Grau. As filmagens desta co-produção italo-espanhola, devem prosseguir em Roma. Jorge Grau estreia-se como realizador de Cinema após longa actividade teatral.**

O novo dramaturgo espanhol Lauro Olmo

por JOSÉ MARIA DE QUINTO

O teatro espanhol, desde sempre não alheio á realidade, anda muito necessitado de um realismo de urgência. Salvo as conhecidas excepções, quando o teatro espanhol tratou da realidade fê-lo sempre de um modo medroso e balbuciante, operando sobre aspectos atípicos e extra-nacionais, quando não ambíguos, que, por outro lado, tinham mais que ver com a psicologia e até com a metafísica do que com a sociologia.

A realidade espanhola que urge transformar nunca havia subido a um cenário de um modo tão directo e definitivo, como na peça «A Camisa», de Lauro Olmo. Compreende-se, portanto, que a estreia desta obra tenha constituido um saudável, positivo e esperançoso êxito, para todos quantos entendem que a Arte deve propor-se revelar a realidade com um deliberado propósito de intervenção no processo social a que estamos a assistir e de que somos, simultaneamente, testemunhas e reus.

As dificuldades que os nossos escritores encontram para tratar da realidade que os cerca explicam a ausência de obras que tratem directa e lucidamente de aspectos concretos da realidade espanhola. Tem-se abordado a trágica existência humana em geral,

(Continua na página seguinte)

A bela adormecida...

No filme «Os D. Juan da Costa Azul», o principal papel feminino é desempenhado plea actriz italiana Eleonora Rossi-Drago, que tem a oportunidade de mostrar todos os seus encantos. Na cena que reproduzimos, Rossi-Drago está adormecida e é acordada com alguns beijos atrevidos, pelo mais perigoso D. Juan da zona, o actor Curd Jürgens...

Uma peça de Lauro Olmo
e o «realismo de urgência»

(Continuação da página anterior)

mas não da trágica existência espanhola, em particular. Tem sido possível abordar mais ou menos abstractamente alguns problemas sociais, mas não dos problemas específicos do país.

Assim, os dramaturgos ou apresentam a realidade de modo obscuro e ambíguo ou, então, situando-a fora das fronteiras, fora do tempo e do espaço. Nos melhores casos, fizeram um teatro estrangeiro e desenraizado, enquanto a realidade em que vivemos permanecia ausente e á margem.

Por isso, não é só o lado positivo, mas também o esperançoso, que nos oferece «A Camisa», de Lauro Olmo, ao aparecer neste panorama. Nenhum problema é tão imediato, próximo e angustioso como o da emigração da mão-de-obra. Nenhum tema é tão dolorosamente nosso como o de uma zona suburbana em que os homens enfrentam o desemprego e a perspectiva de emigrar. E é neste sentido que se pode afirmar ser «A Camisa», de Lauro Olmo, o primeiro drama concebido e realizado inequivocamente a partir de um realismo de urgência.

Estamos perante um drama naturalista, embora o autor tenha tentado transcendê-lo, buscando por vezes uma correspondência simbólica para determinadas cenas, personagens e frases, incluindo o conceito geral que dá o título á obra. Estamos ante um drama naturalista e é pena que o autor tenha intentado deliberadamente transcendê-lo. A realidade é transcendente por si mesma e todo o esforço por tornar essa transcendência mais evidente se exerce em detrimento da verosimilhança, o que equivale a dizer que atenta contra a realidade de que parte.

Não é novo este problema de Lauro Olmo e já na sua novela «Ayer, 27 de Octubre», se observava uma atitude de semelhante. Uns obscuros e misteriosos personagens daquela novela têm muito que ver, neste sentido, com o Tio Maravillas de «A Camisa». Tanto aqueles como este estão fora do jogo e do ambiente, como o estão também, algumas expressões líricas e retóricas postas, de vez em quando, na boca de personagens cujo tipo social não corresponde com tais falas.

Estas são, para mim, as falhas de «A Camisa», principalmente no que se refere a uma linguagem em que o autor não consegue, salvo em determinados momentos, dar categoria literária á fala popular. Mas ao lado destes possíveis defeitos podem encontrar-se grandes virtudes. As personagens estão traçadas, entendidas e desenvolvidas dentro de uma concepção muito certa, quer psicológica, quer social, em especial as figuras de Juan e Lola, as quais nos dão a mais profunda e exacta medida do clima trágico de frustração em que vivem.

Nas coisas certas cite-se, também, o sentido da construção dramática, a recuperação de expressões violentas de que tão necessitado anda o teatro, a firmeza e justeza das situações e, sobretudo, a clareza, honradez e valentia com que são abordados os problemas.

Neste ultimo aspecto, «A Camisa» pode servir de aviso oportuno a quantos têm optado pela prática de um «possibilismo» a todo o custo. Mas o que é «possível» e o que é impossível?

Em resumo, Lauro Olmo é um novo dramaturgo que, com «A Camisa» nos deu o drama mais positivo e mais integrado na realidade espanhola actual.

DUAS IMAGENS
do filme brasileiro «O Pagador de Promessas»

O momento mais alto do cinema brasileiro — pelo menos no que se refere a prestígio internacional — foi conquistado pelo filme de Anselmo Duarte, «O Pagador de Promessas», que conquistou o «Grande Prémio» do Festival de Cannes. Dessa obra poderosamente dramática, que no palco conquistou também um êxito sem precedentes, damos duas imagens sugestivas. A crendice e a fé desempenham, no original drama, um papel fundamental. Quando veremos em Portugal esta festejada obra do cinema brasileiro?

O primeiro filme japonês
de desenhos animados
(longa metragem)

O primeiro filme de desenhos animados de longa metragem, produzido no Japão, «A Lenda de Paï Niang», foi inspirado numa velha lenda chinesa, que é uma maravilhosa história de amor. Trata-se do amor que atrai o jovem Hsu Hsein e a encantadora Paï Niang. Todas as forças da magia são postas ao serviço do desejo de esmagar o sentimento que une os dois enamorados, mas a vitória do amor acabará por surgir...

O filme, a cores, foi realizado por Taiji Yabushita, e desenhos originais de Akira Daikubara, animados por Yasua Otsuka e Yusaku Sakamoto. Cerca de duzentos técnicos de Tóquio participaram na factura do filme, que tem grande frescura, quer pela concepção, quer pela forma como foi realizado.

A crítica francesa refere-se, em termos muito elogiosos, á delicadeza dos desenhos, á agilidade da animação e ao encanto tipicamente oriental que evola da obra. Com certos momentos em que pode significar uma «charge» ao desenho animado americano. «A Lenda de Paï Niang» é um filme de estilo invulgar, que dá ao desenho animado «uma nova dimensão», segundo a opinião do crítico do «France-Soir».

O filme holandês «Erasmus»
galardoado em Cork

Os prémios do Conselho da Europa, para documentários e jornais cinematográficos, em 1962, foram todos atribuídos a países europeus, segundo foi anunciado durante o Festival Internacional Cinematográfico de Cork, Republica da Irlanda.

A «medalha de ouro» do Conselho foi conferida á Holanda pela produção «Erasmus», um filme sublinhando o valor da tolerancia e da compreensão. O filme espanhol «La Leccion del Arte» recebeu uma menção especial.

O prémio do Conselho para o jornal cinematográfico foi atribuído a «Tensions Internationales», da França, que trata da partilha de energia eléctrica entre a GrãBretanha e a França. Especialmente mencionado nesta categoria foi o filme holandês «Bodas de Prata», que apresenta os festejos do aniversário do casamento da rainha Juliana e do príncipe Bernardo da Holanda.

Edward G. Robinson
coleccionador de arte

Quando se encontrava no Kénia a filmar «Sammy go South» («Sammy vai ao Sul»), o actor Edward G. Robinson, que conta 70 anos, foi acometido de uma grave crise cardíaca. Em Londres, E. G. Robinson aproveitou a convalescença para visitar algumas galerias de arte, onde comprou algumas telas para a sua valiosa colecção de Hollywood

FESTIVAIS DE CINEMA

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA

De 31 de Outubro a 13 de Novembro, realiza-se em S. Francisco da Califórnia o 6. Festival Internacional do Filme. Portugal estará presente nesse certame, com o filme «O Pintor e a Cidade», de Manuel de Oliveira. O comité de selecção do aludido Festival já informou o S. N. I. da aceitação da referida película.

BILBAU

O quarto certame do Cine Documental Ibero-Americano-Filipino efectua-se em Bilbau, de 3 a 8 de Outubro. A comissão organizadora do certame informa que até agora já se inscreveram vinte e três países, com um total de cerca de 70 películas.

A Broadway em crise

Segundo informações de Nova York, calcula-se em 40 o numero de novos espectáculos a apresentar esta época na Broadway — numero que, além de ser inferior em dez ao da anterior época teatral, é o mais baixo deste século.

As dificuldades de financiamento e o problema da duração, que um espectáculo deve ter para produzir lucro, são citados entre as razões da baixa.

TUDO PRONTO

ESTAÇÃO DE INVERNO 1962-1963

Fato completo de flanela debroado a napa — Modelo Finlandês

ARTE E BOM GOSTO

ADÃO JUVENIL

APRESENTA PARA ENTRAR NA VANGUARDA DA MODA E NA ARTE DE BEM VESTIR A JUVENTUDE

Um sortido completo para rapazes dos 9 aos 18 anos

GABARDINAS e sobretudos — MODELOS EXCLUSIVOS
CAPOTES para a escola — MODELOS ORIGINAIS
CALÇAS de Terylene e Acrilan — MODELOS SENSAÇÃO
CASACOS SPORT, tipo italiano — MODELO PINOCA
FATOS COMPLETOS, debroados a napa - MODELO FINLANDÊS
CAMISAS, popeline e flanela — MODELO ROMA

Gabardina de «nylon» Fantasia

Sobretudo Tu-Cá

SG

A CAMISA DE TRICOT NYLON QUE NÃO PRECISA PASSAR A FERRO

135$00

A CASA CRIADA PARA SEU FILHO

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240-1.º-ESQ.

Camisa S

As declarações de Juan António Bardem

(Continuação da 13.ª página)

sempenho dos papéis de «Os Ceifeiros». Vale a pena que eu pormenorize diferentes aspectos desta minha tão cara ambição, a qual tinha por objectivo contribuir para a reconciliação dos espanhóis. Evidentemente que, no momento actual, me não era possível falar claro. Teria que utilizar uma linguagem simbólica, de que daria, no entanto, a chave necessária para a sua decifração. As dificuldades logo surgiram: o título foi recusado, alegando-se que uma canção separatista catalã, proveniente do século XVIII, e ainda no presente entoada naquela província, o tinha por denominação... Como o filme era uma história de amor e de ódio, propus o nome de «A vingança», um título idiota, uma vez que não há qualquer vingança no filme. Preferi, no entanto, este título comercial a uma perífrase sonante como «O trigo sob o céu.» Vi-me na contingência, depois, de situar a acção em 1931, e não, como pretendia, em 1958, o que suprimiu toda e qualquer referência á guerra civil. Mau grado estes desvios sucessivos, sempre pensei que algo se manteria no filme susceptível de captar o interesse do publico (...).

A primeira montagem deu 2 horas e 45 minutos de projecção, o que, na verdade, me deixou encantado. Saíra-me bem ao conferir a «A vingança» o aspecto cervantesco que havia desejado. Não é verdade que os grandes romances nos falam sempre de viagens, de pessoas que se deslocam, de migração? A M. G. M., distribuidora, exigiu cortes para o filme bem se situar nos limites da exploração comercial. O filme sofreu, por conseguinte, um corte de três quartos de hora, tempo em que, realmente, nada se passava, mas que muito contribuia para a criação do ambiente. Fi-

cou, pois, sómente a história, que não é mais do que um melodrama. Lá ainda deixei uma sequência, estéticamente má, mas boa sob o ponto de vista pedagógico: a do encontro do escritor com os ceifeiros, reminiscência da conversa de D. Quixote com os pastores. Esse intelectual, que pretende descobrir o seu país, profere algumas frases importantes.

— A que atribui o fracasso de «A vingança» ante a crítica francesa?

— A um deficiente conhecimento da realidade espanhola. Depois da «Morte de um ciclista» e da «Rua Principal», fui catalogado num género. «A vingança» era muito diferente desses meus filmes anteriores. Não foi apreendido devidamente o que eu pretendia dizer — e que era algo mais do que até então havia dito. A crítica francesa não beneficiou de uma visão total, e sim de um ponto de vista parcial, ignorando as coordenadas políticas e sociais espanholas, bem como as respectivas condições de produção. Que fazer? Ponderei que, transpondo para uma época passada situações actuais, eu poderia falar, dizer alguma coisa tranquilamente. O processo não é original, mas tem a vantagem de ser prático.

— «Sonatas» já reflecte essa táctica?

— Sim. Trata-se de uma adaptação de várias obras de Ramon del Valle Inclan, adaptação não bem vista em Espanha pela grande liberdade com que eu tratei os textos originais. Entre a época em que essas obras foram escritas e o ano da morte do escritor, 1936, Valle Inclan evoluiu bastante. No fim da sua vida, debruçou-se sobre a realidade espanhola com uma acuidade extraordinária. Nunca gostei das «Sonatas» e estou persuadido de que Valle Inclan, em 1936, também as não devia prezar muito. Se fosse vivo, sem duvida que aprovaria a «traição» do cineasta. Recuei a acção e apropriei-me á vontade da personagem, uma espécie de D. Juan, herético e cínico. Não um herói, mas um anti-herói. O que me interessou, foi conceder-lhe uma consciência que o levasse a lutar pela liberdade. O episódio espanhol decorre sob o reinado de Fernando VII, um período absolutista. Este monarca, que massacrava os liberais, não hesitou em abrir as fronteiras á invasão estrangeira para mais depressa deles se desembaraçar. O episódio mexicano trata da guerra de libertação nacional. O marquês serve de traço de união entre os dois episódios, embora neles não participe e se limite a observá-los. O unico herói positivo, o capitão Casarés, seu amigo, proporciona-lhe ao morrer a consciencialização, unica razão de ser do filme.

— Esse trabalho trouxe-lhe satisfação?

— Há no filme partes de que gosto bastante. Fui a Veneza cheio de confiança. Mas a película foi massacrada pela crítica. O filme tinha surgido no pior momento, logo depois da revelação da «nova vaga», a qual, no fundo, é a pior ofensiva a favor do filme de arte pela arte. A luta pela liberdade — é absurda, é infantil, é ridícula. E esse Bardem intimista, lançado na produção a cores, de sentido romantico, como se encontra já ultrapassado! «Sonatas» caiu no esquecimento e nem sequer suscitou qualquer polémica. Faltou-lhe o publico. Para um realizador francês ou italiano, um fracassó é sempre relativo, dado que o filme se insere num circuito comercial sólido. O mesmo não acontece a um realizador espanhol. «Sonatas» não alcançou qualquer audiência em Espanha. Foi desbobinado na Itália, Alemanha e Austria. A França não viu o filme.

— Abandona, então, a transposição histórica para exprimir o quep retende dizer?

— Exactamente. Eu desejava prosseguir a minha acção na linha de um cinema realista, que testemunhasse a época, um cinema negro, revulsivo, que não dissesse coisas agradáveis e que mostrasse situações limites... Quando se é espanhol, tarde ou cedo se é levado a fazer alguma coisa sobre o mundo taurino. Pensei um filme de que Luís Miguel Dominguin seria a vedeta, e que mostrasse a ascensão, a apogeu e a morte de uma grande figura de toureiro. E' precisamente esta ultima particularidade que me interessa: a queda do heroi. *Desejava fazer um filme desmistificador, que explicasse os motivos qu levam um homem a abraçar tão perigosa carreira. Alfonso Sastre, com a sua peça «La Cornada», proporcionou-me algumas sugestões. «Eram cinco horas da tarde» é algo parecido com os «Cómicos», embora no domínio da tauromaquia. Não se vêem corridas de touros, dado que tudo se passa nos bastidores. O filme principia ao romper da manhã de sábado e termina domingo ás cinco horas da tarde, com a ultima corrida da época, sob chuva. E' um filme desmistificador, uma análise crua de todos os componentes da festa brava. O homem em «traje de luces» não é apresentado como um super-homem. Há três toureiros na minha história, que são precisamente as etapas do meu projecto primitivo (ascensão, apogeu e queda): o moço que principia, que dá tudo para vencer, o toureiro vedeta em pleno sucesso e, finalmente, o «has been», o que já gozou a glória e se apercebe do seu declínio. O filme foi muito mal acolhido em Espanha pelo facto de dizer coisas que, em parte, destroem uma lenda brilhante, mas deturpadora. Concedi-lhe um certo ar de documentário: podem observar-se todos os gestos e atitudes da profissão antes da entrada na arena (como se veste, por exemplo, um toureiro, acto que se transmuda num verdadeiro rito). Tento explicar que tão difícil profissão, sómente a abraça um proletariado que deseja escapar á sua miserável condição por não ter consciência da sua própria força.*

— Como o boxe, não?

— Sim — até porque já pensei filmar uma história que tivesse o mundo do boxe como fulcro. Por essa ocasião, no entanto, Luchino Viscontti realizava «Rocco e seus irmão», e o assunto do boxe foi por ele explorado devidamente...

— Que projectos cinematográficos tem em mente?

— No Outono passado, foi rejeitada uma das melhores planificações que escrevi. O filme intitulava-se «Nunca se passa nada» — e era um pouco no género da «Rua Principal». A acção desenrolava-se numa pequena cidade espanhola e contribuia para a análise dos efeitos que a presença de um elementos estrangeiro provoca numa sociedade aparentemente equilibrada. Uma companhia de dança, semelhante ás que percorrem, em «tournée», a Espanha, vê-se obrigada a deixar nessa cidade uma bailarina francesa atacada por uma crise aguda de apendicite. O médico que a trata, por ela se apaixona — e eu, então, trato de focar certos aspectos da sexualidade espanhola.

— Os seus aborrecimentos provêm de você ser espanhol. Nunca pensou em se expatriar?

— Um «artista» não se pode desenraizar. Eu não posso falar senão daquilo que conheço bem: a Espanha. As minhas histórias não podem passar-se em França ou na Itália. O meu país é que é o cenário próprio.

PEQUENO MAGAZINE

COMÉRCIO ALEMÃO com a Península Ibérica

A Republica Federal da Alemanha, está a adquirir, de dia para dia, um potencial económico cada vez mais elevado. Os seus negócios estendem-se hoje de novo pelas cinco partes do Mundo.

Em relação á Península Ibérica o volume dos negócios alemães atinge cifras elevadíssimas, aumentando gradualmente. Em relação ao primeiro semestre do corrente ano, a Alemanha exportou para Espanha produtos no valor de 107,9 milhões de dólares. Em troca disso, a Espanha vendeu á Alemanha produtos no valor de 95,3 milhões de dólares.

Quanto a Portugal, vendeu-nestes primeiros seis meses, á Republica Federal, mercadoria cujo valor ascendeu a 15,2 mihões de dólares. A Alemanha vendeu-nos, em compensação, produtos no valor de 45,2 milhões de dólares.

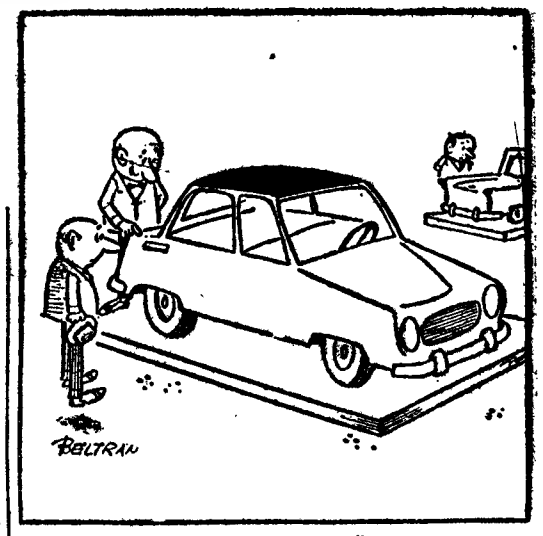
Renovado o ensino artístico em Inglaterra

A Inglaterra está a pensar sèriamente em modernizar o seu ensino artístico. No próximo ano lectivo entrarão em vigor cursos com a duração de dois a três anos destinados a preparar jovens de mais de 16 anos, para habilitação ao diploma em Arte e Desenho.

Prevê-se que a concessão destes novos diplomas; que marcam o início de uma nova era no capítulo do ensino, seja feita, portanto, pela primeira vez, no ano lectivo de 1965-66.

Segundo o Conselho Nacional sobre Educação Artística, todas as escolas, colégios e departamentos, devem ministrar esses cursos vocacionais destinados a preparar os estudantes para a carreira de publicidade, industria de vestuário, e outras actividades.

Os estabelecimentos de ensino onde sejam ministrados esses cursos preparatórios atribuirão o respectivo diploma, podendo os melhores alunos frequentar depois os cursos que conduzem á atribuição do diploma em Arte e Desenho.



— Neste ultimo modelo não esquecemos os mais pequenos pormenores. Este receptáculo é para depositar as multas...

DIZ QUEM SABE...

Quando pensamentos de ânsia e inquietação afloram ao meu espírito, vou para junto do mar — e o mar afoga-os com os seus sons compreensivos, o seu ruído purifica-me e impõe o ritmo em tudo que em mim é confusão e desarmonia.

(Rilke)

Detectar roturas em «pipelines»

O processo tradicional de encontrar roturas em «pipelines» de petróleo e de gás consiste em inspeccioná-los de avião.

Gleason Romans, de Tulsa, afirmou ser difícil ver as «nuvens de hidrocarbono» sair através das aberturas, o que obriga frequentemente os pilotos a voar com grande risco a grandes alturas. A fim de evitar este perigo, possui a patente de um processo de detectar fendas com um instrumento que é transportado num avião que filtra os raios infravermelhos do Sol. Normalmente, esses raios reflectem-se no solo e podem ser captados pelo instrumento. Os raios de um comprimento de onda específico (3.4 microns) são absorvidos por hidrocarbonato e a sua interrupção emite um sinal.

O piloto pode deixar cair uma marca como ponto de referência e, em seguida, comunicar pelo posto transmissor o local da rotura.

*

Falta de juízes no Brasil

O Brasil debate-se com uma grave crise de juízes. Além de diversos casos provocados pela falta de magistrados, e que tem preocupado as autoridades, admite-se que, dentro de pouco tempo, 40 ou 50 comarcas fiquem vagas. É opinião dos técnicos que a Magistratura não oferece atractivos suficientes aos jovens que estudam Direito, pelo que o problema deve ser analisado pelas entidades responsáveis.

TAUROMAQUIA

Um festival de fadistas no Montijo

MONTIJO, 25. — No próximo domingo, ás 16 horas, efectua-se na praça de toiros desta vila, a favor da Misericórdia local, um festival taurino, em que serão lidadas quatro reses por conhecidos fadistas.

Assim, os cavaleiros serão Filipe Pinto e Joaquim Silveirinha, tourearão a pé Fernando Farinha e Manuel de Almeida, e o cabo de forcados será Joaquim Cordeiro, sendo todos coadjuvados por outros fadistas e por profissionais.

A's 15 e 30 sairá da ponte do cais para a praça um cortejo de tipoias com os fadistas e as Severas, todas apreciadas cantadeiras.

No final do espectáculo, haverá uma sessão de fados.

ILFORD

ULTRAPASSA MAIS UMA VEZ OS LIMITES DO IMPOSSÍVEL

Apresentando o novo filme a cores

ILFOCHROME 32

O FILME DA MAIS ALTA DEFINIÇÃO APRESENTADO ATÉ HOJE!

ILFOCHROME A cor dos novos tempos

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

M. SIMÕES JR. LDA

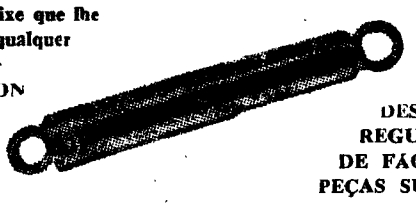
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 31545 - LISBOA

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

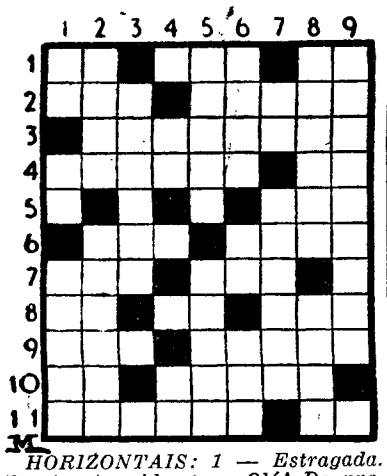
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs 684141/2/3

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 2801
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Estragada. Poesia. Arguida. 2 — Olé! De preferência. 3 — Seguram com pontos largos. 4 — Lugubre. Pronome pessoal. 5 — Cidade de França, capital dos Baixos-Pirenéus. 6 — O qual. Vice-rei do Egipto que apoiou e autorizou a realização do projecto do canal de Suez. 7 — Preposição e artigo indefinido. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas. 8 — Forma antiga de «eu». Pertences. O maior rio da Suíça. 9 — Monarca. Terreno. 10 — A ti (inv.). Dizei. 11—Amassara. Atmosfera.

VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho. Porco. Ofertares. 2—Içar. Quedo. 3—Terreno alagadiço, formado á beira-mar pelos resíduos das enchentes. 4 — Artigo (pl.). Nota de musica. 5 — O pai da poesia italiana. Permanecer. 6 — Ser. Senhor (abrev.). Pronome pessoal. 7 — Contracção de pronomes pessoais. Remunerará. 8 — Restabelecei. Canção. 9 — Esmiuçara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2800

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Se. 2 — Ris. TEM. 3 — Sé. Manema. 4 — Oto. Files. 5 — VERGONHA. 6 — Irar. Aude. 7 — Remidos. 8 — Im. Ia. 9 — CAI. Gl. II. 10 — Encara. DE. 11 — Suasórios.

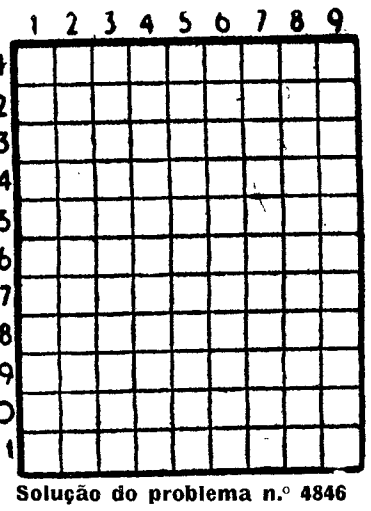
VERTICAIS: 1 — Sovinices. 2 — Éter. Manu. 3 — Er. Orar. Ica. 4 — Mim. Grei. Ás. 5 — Safo. MAGRO. 6 — Ninai. Lar. 7 — Telhudo. 8 — Semeado. Ido. 9 — Emas. Espies. (Provérbio: QUEM TEM VERGONHA CAI DE MAGRO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4847

HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade da península de Malaca. 2 — Cantiga. Aspectos. 3 — Cães para guarda de gado. 4 — Abreviatura de página. Prende. 5 — Guarnecer com asas. Galhos de uma espécie de carvalho. 6 — Movi os remos. 7 — Seguiam. Lista. 8 — Atmosfera. Agora. Artigo definido. 9 — Emendei a prova tipográfica. Troçara. 10 — Ligava. Levanto ancora. 11 — Medianas. Tritures.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Igual. Género de plantas vulgarmente chamado jarro. 2 — Manas. Nome de mulher. 3 — Famosa catarata da América do Norte. Lia. 4 — Fluido aeriforme. Repisavas. 5 — Pronome pessoal. 6 — Progenitor. Criaram. 7 — Receptáculo da semente de alguns musgos e fungos. Eiró. 8 — Fica. Palerma. 9 — Campeão. Pega. Sadios



Solução do problema n.º 4846

HORIZONTAIS: 1 — Some. Mata. 2 — Suor. Crio. 3 — Segóvia. 4 — Tem. Ara. 5 — Em. Mãe. Al 6 — Dá. Lã. 7 — Sol. Sim. 8 — Ao. Sue. Er. 9 — CCII. Nata. 10 — Horn. Oram. 11 — Asas. Raso.

VERTICAIS: 1 — SS. Ter. Acha. 3 — Ousem. Socos. 3 — Moem. Dó. Ira. 4 — Erg. Malsins. 5 — Oca. 6 — MCV. Elsenor. 7 — Ária. Ai. Ara. 8 — Tiara, Metas, 9 — Ao. Ale. Ramo.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

301

A RAPARIGA DA RUA 24

por WALTER R. HECOX

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

7

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Joe Harris, jornalista, é despertado de um sono profundo na sala da Imprensa da Central Judiciária, pelo tenente Micah McCarthy. Seguem de automóvel para um prédio da Rua 24, onde uma esbelta loura fora mortalmente ferida a tiro. Aí encontram o capitão Harry Reilly, e também Jimmy Hall, o fotógrafo de Joe. A sr.ª De Anzo, a senhoria, conta ter visto um desconhecido sair ás três da manhã do quarto da vítima. De repente, aponta para Joe e grita: «E' ele! Foi esse homem!».

CAPÍTULO II

O rosto rectangular e grande de Reilly vira-se para mim, mas McCarthy abana a cabeça, dizendo:

— Acho que desta vez a senhora se engana. Este homem é jornalista e chegou connosco.

Mas o inspector continua a olhar para mim enquanto conclui o interrogatório. Depois, dirigimo-nos todos para o corredor.

— Não há duvida que a rapariga tinha muita classe — diz McCarthy. — Reilly já preveniu a mãe pelo telefone. Ela vem aí.

— Como se chama a vítima?

— Margery McAllister. O pai era tipo importante numa companhia de exportação. Já morreu. A mãe vive em Palo Alto.

Aquelas palavras causaram-me um sobressalto. Conhecia bem a vítima... Marge McAllister, jazendo sobre uma cama de uma pensão barata com meia duzia de balas nas costas.

Conhecera-a com o nome de Marge Harris... minha antiga mulher. Mas é uma coisa que não conto a toda a gente. A rapariga que eu tinha deixado e que não soubera esperar por mim. Revivo a recordação das cenas violentas decorridas três anos atrás. Pratos partidos e ameaças impensadas. Eu, envergando ainda uniforme, recém-chegado da guerra. Lembrei-me de Basil Column, esparramado no chão da cozinha, com a boca em

8

sangue, enquanto eu afagava a mão magoada...

Um divórcio ultra-rápido, após o qual Marge voltara a usar o seu nome de solteira e eu ficara com uma recordação amarga...

O «coroner» e o fotógrafo da polícia chegaram nesse instante. Uma maca ao lado da cama e quatro mãos depositando nela o cadáver.

Jimmy Hall desliza pela parede na minha direcção e murmura: «Encontrei isto, Joe». Entrega-me um instantaneo e eu lanço-lhe um olhar.

E' Marge em fato de banho, ao lado de um homem alto e moreno, de rosto estreito e comprido, olhos grandes e pretos. O retrato saiu um pouco desfocado. O homem podia ser um qualquer. Alguém parecido comigo.

O olhar atento de Reilly atravessa a sala e o inspector diz:

— Passe-me essa fotografia, Jimmy. Dar-lhe-ei uma cópia mais tarde.

Com certa relutancia, Jimmy passa-lhe a fotografia e os olhos de Reilly parecem devorar a fotografia. Depois, olha-me de esguelha.

— Podia ser você, Harris.

Forço um sorriso.

— Podia ser outro qualquer.

Devia dizer-lhe a verdade, penso. Não vale de nada deixar para mais tarde. A sr.ª McAllister não tarda aí. Mas preciso de tempo. Preciso de pensar.

Nesse momento, ouve-se o sussurro manso de um motor dispendioso. Depois, soa a campainha da porta e ela entra. A sr.ª Daphne McAllister. Filha de um pioneiro, viuva de um milionário... parada á porta do quarto de uma pensão barata, a olhar para um cadáver. Depois, entre gritos e soluços, lança-se sobre a filha formosa e sem vida.

— Devias ter-me dado ouvidos, filha querida! Eu sabia que ele acabaria por te matar! Tinha a certeza!

Alguns polícias procuraram acalmá-la, impelindo-a para a cozinha. Já mais calma, a sr.ª McAllister fixa-me um olhar seco e odiento.

9

— Porque a mataste, maldito?

Uma voz vinda do canto disse em voz baixa:

— Bem lhes disse que era ele. Nunca esqueço uma cara. — O grasnar da senhoria!

Sinto um nó na garganta, mas consigo declarar:

— Estou aqui como jornalista, Daphne. Encontrava-me na Judiciária quando se deu o crime e com a polícia.

O olhar da velha brilha em torno da sala e pára em Reilly.

— O senhor não vai deixá-lo ir embora, pois não?

— Não podia ter sido ele — responde McCarthy. — Ele passou toda a noite na Judiciária.

A porta da rua bate com força e um sargento da polícia entra no quarto.

— Encontrámos a pistola! Um dos rapazes encontrou-a numa travessa.

— Belo trabalho- — exclama Reilly. Depois, o seu olhar volta-se para mim. — A que título entra você na história?

— Fui casado com Marge. Ela tingira o cabelo e por isso só tive essa certeza depois que você me disse o nome. Divorciámo-nos há coisa de três anos.

Reilly soltou um bocejo.

— O melhor será irmos todos á Judiciária e aí termos uma conferência. Você também, Joe.

McCarthy dá uma ultima busca ao quarto e Reilly diz:

— Vamos saindo.

O «coroner» sela a porta do quarto e todos nos dirigimos para a Judiciária. Sigo no carro de Jimmy Hall.

Quando chegamos, Jimmy bate uma chapa da sr.ª McAllister a subir as escadas na companhia de Harry Reilly. Ao entrarmos no elevador. Reilly estende a pistola a Dan Conway.

— Verifique o numero. — ordenou.

Páro no limiar do escritório exterior do Departamento de Homicídios, a ouvir Reilly que interroga a sr.ª McAlister. A minha ex-sogra conta-lhe tudo: as ameaças, a violência, Basil Co-

10

lumn, o processo... McCarthy olha-me nervosamente quando Reilly se dirige a ele:

— Diz você que Harris foi consigo.

— Precisamente.

— Onde se encontrava ele?

— Na sala da Imprensa.

— Tem a certeza disso? Que me diz, Harris? — pergunta, virando-se agora para mim.

— Encontrava-me a dormir na sala da Imprensa.

— Desde quando?

— Desde as duas e meia. Pode verificar isso se perguntar a Dan Conway...

Reilly ri-se e volta-se para Hall.

— E você, Jimmy? Viu-o?

— Eu estava a dormir na Emergência Central.

— Então onde está o seu alibi, Harris?

— Continua de pé. Encontrava-me a dormir na sala da Imprensa quando o telefone me acordou. Qualquer pessoa lhe poderia dizer que eu acabava de acordar. Pergunte a McCarthy.

— Que me diz, Mac? — perguntou Reilly.

— Pensando bem, ele levou muito tempo a atender ao telefone e quando o fez, vinha sem fôlego.

— Tinha tido um pesadelo, Mac. Não se lembra de lhe ter dito isso?

O sórriso de Reilly é trágico e triunfante.

— E' justamente esse o ponto, Harris. Tivesse eu passado por uma experiência semelhante, também teria pesadelos.

A porta abriu-se, dando passagem a Conway.

— Já tenho aqui o registo da arma — anunciou, lançando-me um olhar esquisito.

— Muito bem, Dan, a quem pertence a arma? — perguntou Reilly.

Conway respondeu lentamente:

— E' a tua arma, Joe. Foi registada por ti, quando vivias em Marina.

— Muito bem, Harris. Venha de lá a sua explicação para esse facto — disse Reilly.

(Continua)

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P. VIAGEM MISTÉRIO

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Vagons Lits».

1.ª classe, preço unico: 180$00

compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico, por estrada, e almoço de conta da organização, com itinerário ainda inédito no corrente ano.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05 h. com regresso á mesma estação ás 22-43 h.

Aos Srs. Excursionistas é facultado no comboio serviço de restaurante e bufete.

Jantar (preço especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, Avenida de Roma, 4-B e Rua dos Anjos, 77-A. — LOTAÇÃO LIMITADA.

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são prèviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1962.

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA e VISEU» 4,5 % — 1889 —, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1962, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f.º, ao preço de:

Esc.: — 1$64 — para títulos ao portador

Esc.: — 1$62 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia

no PORTO, na Tesouraria da Companhia, (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e aos sábados das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 12 de Setembro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos ANÍBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada, 64, T. 326162

Capitão-Tenente Engenheiro Maquinista Naval

JOSÉ FRANCO PRETO

MISSA DO 7.º DIA

Artémia Franco Preto e filhos, Maria Julia Franco Preto e família, participam que na próxima quarta-feira, dia 26, ás 9,30 h. na Igreja de S. João de Deus, será celebrada Missa por Alma do seu muito querido marido, pai, irmão e parente José Franco Preto, falecido em Porto Amélia, Moçambique, no dia 19 do corrente.

Desde já, agradecem a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Ascenderam a 21 mil contos as receitas ordinárias do Município do Seixal nos últimos quatro anos

Pode considerar-se satisfatória a situação financeira do Município do Seixal, conforme se infere do seu Plano de Actividade e Bases do Orçamento para 1963, que temos vindo a analisar.

Pelo quadro comparativo das previsões e cobranças da receita ordinária, excluindo consignações, desde 1959, verifica-se que os rendimentos têm vindo a decrescer, embora as diferenças tenham certa relação com o acabamento das empreitadas da Siderurgia Nacional. De 1959 a 1962 (31 de Agosto), as receitas ordinárias ascenderam a 20 950 829$40, havendo mais 1 718 099$50 a registar no total das previsões.

Doutro modo, observamos que a maior receita (6 332 730$10) se situa no ano de 1959 e a menor (4 884 943$90) no ano de 1961, visto que não se possuem, ainda, elementos definitivos quanto á gerência em curso. Das previsões anuais apenas a de 1961 foi negativa (menos 1 613 308$30), enquanto todas as outras, no período mencionado, foram positivas para mais.

Nesta altura, parece ser de prever que o saldo da gerência deste ano venha a ser bastante aproximado do de 1961, e que, portanto, ultrapassará os mil contos. Admite-se, também, que, no próximo ano, a cobrança da receita ordinária da Camara seixalense não seja superior a 5200 contos, segundo as previsões já feitas.

Obras municipais

Lê-se no documento em apreço que, de uma maneira geral, pretende-se manter a continuidade dos planos anteriores, na parte em que não foi possível executá-los inteiramente. «Afora isso, foram incluídos alguns outros melhoramentos considerados mais ingentes e foram eliminados quase todos aqueles cuja viabilidade de execução só poderá verificar-se após a conclusão dos Planos de Urbanização».

Planeiam-se, dentro deste condicionalismo, os seguintes melhoramentos: construção da Escola Técnica Municipal; construção de mercados no Seixal, em Amora, Paio Pires e Corroios; construção de uma capela no novo cemitério do Seixal; ampliação do Matadouro, e urbanização do terreno destinado á construção de um grupo de casas de renda económica em Arrentela.

Incluem-se, ainda, no presente plano outros melhoramentos: rectificação e pavimentação a betuminoso da E. N. 378-1 (troço na administração do Município); construção da rede de abastecimento de água á Quinta de São Nicolau, em Corroios; e construção da rede de abastecimento de água da Quinta Grande, ao Bairro dos Cavaquinhos.

EM TRÊS LINHAS

Foi publicado em suplemento ao «Diário do Governo», a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

///

Foi aprovado a criação da Associação de Proprietários dos Foros do Paul-Coruche, nas margens da ribeira de Salvaterra de Magos.

///

O director de Finanças Albano Alves Moreira foi transferido da Direcção de Finanças do distrito da Guarda para a do distrito de Leiria.

///

O arquitecto Filipe Mário Lopes foi contratado pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, ficando colocado na Direcção de Urbanização do Porto.

///

Foi reforçada, com 281 contos, a comparticipação, de 500 contos, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal do Porto, para execução da obra de pavimentação de arruamentos naquela cidade.

NECESSIDADE de policiamento na Baixa da Banheira

BAIXA DA BANHEIRA, 25 — Localidade com cerca de treze mil habitantes, vindos dos mais dispares recantos do País, a Baixa da Banheira, cujo crescimento não cessa, acusa nítida falta de policiamento

Quase todos os dias se verificam zaragatas, com perigosos reflexos na formação da juventude, pois os motivos das mesmas são escabrosos e malévolos.

Há já dois anos que pelo Ministério do Interior foi aqui autorizada a criação de um posto da G. N. R., aguardando-se a todo o momento que se concretize a decisão ministerial. Urge, realmente, pôr cobro a uma situação degradante que não raro atinge as famílias probas aqui residentes.

Ciclista desumano

PAÇO DE SOUSA, 25 — Foi colhido gravemente, por um ciclista que se pôs em fuga, a pequenita Maria Rosa Moreira Coelho, de 7 anos, filha de José Coelho e de Maria da Piedade Moreira, residentes no lugar de Vilar, da vizinha freguesia da Sobreira.

Como sofreu várias contusões houve de seguir na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa para o hospital da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, onde foi convenientemente assistida.

Feira de S. Miguel

PENELA, 25 — Tem início sexta-feira a grande feira anual de S. Miguel, percorrendo as ruas da vila, logo de manhã, a Sociedade Filarmónica Penelense.

Sábado, exibir-se-ão, no Clube Desportivo, os ranchos folclóricos da Serra da Lousã e da Cumieira, e o Rancho Típico de Penela na esplanada do Castelo.

As festas terminam domingo com um sarau de arte dramática pelo grupo de Amadores de Penela.

VINDIMA FRACA NA BATALHA

BATALHA, 25. — Começaram os trabalhos na Adega Regional desta vila. O movimento tem sido pouco, devido á grande estiagem que tem prejudicado o amadurecimento das uvas, e o mosto colhido tem fraca graduação alcoólica.

INAUGURAÇÃO no Montijo do novo posto clínico das Caixas de Previdência

A Federação das Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais — procede á inauguração no dia 7 de Outubro próximo, ás 11 e 30, das novas instalações do posto clínico do Montijo. A cerimónia será presidida pelo ministro das Corporações e Previdência Social.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copocabana* — A's 21: «Uma luz na floresta» e «A caixinha das surpresas» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21 e 15: «Espião de duas caras» e «Máscara dum fugitivo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

Uma experiência pedagógica nos Trópicos

(Continuação da 1.ª página)

privadas, num total de 1 277 861.

b) *escolas normais:* 7690 alunos, em 1958, frequentando 16 escolas do Estado e 6636 em escolas privadas; hoje, 17 293 em 31 escolas oficiais e 14 764 em escolas privadas, num total de 32 057. A Republica mantem, ainda, cursos permanentes de profissionalização onde estão inscritos 8795 professores, não graduados, em serviço.

c) *ensino secundário:* dos 45 675 alunos inscritos há três anos, em 94 liceus oficiais e 25 690 em 222 particulares, num total de 71 365 inscritos, passou-se para 118 950 estudantes, com a criação de mais 22 liceus diurnos e 20 nocturnos, sendo de notar que nestes ultimos, destinados aos que trabalham de dia, a percentagem de 1959 para 1962 subiu para 52,6 %, num total de 18 355 de adultos.

d) *institutos pedagógicos:* um só instituto existia em Venezuela para 340 alunos inscritos; hoje, além do de Caracas criou-se o de Barquisimeto (Novembro de 1959) o que fez subir o numero de inscritos para 2415.

e) *Universidades:* em 1958 havia as Universidades Nacionais (Central, dos Andes e Zulia), submetidas ás directrizes ditatoriais do Governo, contando 8188 alunos; em 1959 as Universidades alcançaram a sua plena autonomia: duas novas Universidades foram criadas: a de Carabobo e a de Oriente, com uma frequência, nas cinco, de 26 829 alunos, aguardando-se a instalação de uma outra no Estado de Lara.

f) *alfabetização e educação de adultos:* 676 710 pessoas, maiores de 10 anos, aprenderam a ler e a escrever nos três anos da Campanha Nacional contra o analfabetismo, campanha que prossegue, intensamente, mercê da presença e do trabalho de 12 853 Centros Colectivos de Alfabetização e de 532 grupos de voluntários, cujo numero é, actualmente, de 21 606.

Paralelamente fundaram-se 558 Centros de Extensão Cultural e 426 Centros de Cultura Popular, com uma frequência superior a 100 mil adultos que, conjuntamente, recebem instrução sobre artesania e agricultura, neste particular, sobretudo, nas Escolas Granjas Comunais.

g) *edificações escolares:* 242 grupos escolares na instrução primária, 5 escolas normais, 22 para o ensino secundário e 4 para o ensino técnico.

Os numeros atrás alinhados podem, segundo suponho, fornecer ao leitor uma panoramica do interesse dos governos constitucionais da Venezuela — esta Venezuela que já sofreu, na sua carne e no seu espírito as truculências antipedagógicas das ditaduras de Guzman, Castro, Gomez e Perez! — na solução do grave problema da educação nacional. Como complemento é justo salientar-se que o orçamento do Ministério respectivo aumentou de 178 340 825 bolívares, em 1958, para 579 149 936 pelo ultimo decreto.

Para uma estruturação democrática do ensino e para a sua autenticidade na sociedade venezuelana contemporanea, criou-se uma «Repartição de Planificação Integral da Educação», para a qual contribuiram, em parcelas preponderantes, os conhecimentos e a experiência da «Unesco». Essa Repartição cuja eficiência se nota na modernização do ensino propõe-se coordenar todas as tarefas pedagógicas num sentido não só nacional mas também com vista á assistência técnica dos organismos internacionais.

Poderá objectar-se — e essa objecção tive ocasião de a fazer ao chefe de gabinete do ministro, o simpático e culto dr. Chambland — que a estruturação do ensino não tem obedecido á criação de uma cultura especifica, dada a ausência da Universidade do campo da especulação humanista, num país sem tradição; mas a verdade é que a Venezuela se vê a braços, predominantemente, com a «necessidade e urgência de formar profissionais que possam acelerar o seu progresso e desenvolvimento cultural e económico, particularmente o agrícola e industrial», «que lhe permita explorar cientifica e técnicamente as suas enormes riquezas naturais, em benefício dos venezuelanos», segundo se afirma nas «Oportunidades de Estudo em Venezuela» (edição do Ministério pela sua Direcção de Educação Secundária, Superior e Especial).

Este país, que muitos observadores, fácilmente sugestionáveis, classificam de campina rasa de malfeitorias, esquecendo-se, por vezes, o que vai nos seus próprios países, atravessa o período clássico da gestação: com pouco mais de 150 anos, tem, ainda, na pele a recordação do colonialismo da Espanha imperialista de Carlos V e dos Filipes e, no decurso do seu crescimento, ambicionado, invejado, expoliado, sacrificado ao negocismo de potências estranhas e de «cliques» arregimentadas — este país, repetimos, sofre, fatalmente, as consequências de um cerscimento impetuoso a favor do qual alinham as realidades inexauríveis do seu solo e do seu subsolo.

Como se não bastasse o condicionalismo fatal da heterogeneidade de raças em presença e a intervenção dos detritos sociais arrojados ás suas praias, generosas e solícitas, a Venezuela sofreu — repetimos — nestas ultimas décadas, os malefícios dos despotismos — aqueles despotismos que o anterior ministro da Educação, Rafael Pizani («La Educacion en Venezuela» — año escolar 1959-60») tão, lapidarmente, definiu como viáveis sómente nas «abissais deficiências das estruturas educacionais dos povos», pensamento completado pelo actual titular da pasta ao escrever na «Memória» apresentado ao Congresso: «O empenho do Estado é integrar uma escola que traduza a realidade social e económica da Nação».

BANDA DE MÚSICA dos Bombeiros Voluntários de Espinho

ESPINHO, 25. — Na sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho, realizou-se uma sessão solene para distribuição de diplomas de sócios beneméritos da banda de musica daquela corporação, a várias entidades e pessoas que têm contribuído para a manutenção da referida filarmónica, a qual conta já 123 anos de existência.

Constituída a mesa, o sr. Benjamim Dias, presidente da banda, explicou os motivos daquela cerimónia, fazendo o elogio de cada uma das entidades e pessoas a quem foram conferidos os diplomas de sócios beneméritos, e que são as seguintes: presidente da Camara Municipal de Espinho, presidente do Grémio do Comércio, presidente do conselho de administração da Sociedade Turismo de Espinho; Alberto Fernandes Padrão, comendador Francisco Ferreira de Matos, maestro António de Oliveira Gomes, Teófilo da Costa e Sá, Luís Ferreira da Costa e D. Helena Dias de Sá.

Ao encerrar o acto, o presidente da Camara teve palavras de grande apreço para com a citada banda de musica, cujo nível artístico tem apreciado e tem honrado o nome da corporação a que pertence.

É PARALÍTICA e está ameaçada de cegar

Recebemos de O. F., para a doentinha de Borbá, que é paralítica e está agora ameaçada de cegar, a quantia de 20 escudos. Agradecemos em nome da contemplada.

Nova loção de luxo para depois de barbear

...fá-lo sentir-se bem, e também faz bem à sua pele.

ICE BLUE AQUA VELVA arrebatou a América. Aqui a tem agora! Espalhe apenas um pouquinho na face, sinta a sua revigorante frescura polar, e ficará sabendo por que razão ICE BLUE é a loção para depois de barbear mais usada em todo o mundo. Aquela frescura maravilhosa e estimulante dá-lhe o máximo da sua forma — e aquele subtil perfume masculino que atrai as mulheres.

Loção refrescante com um tónico em exclusivo para a pele.

A nova ICE BLUE contém HUMECTIN, que torna a pele macia e flexível. ICE BLUE com HUMECTIN restitui à pele a humidade que esta perde ao escanhoar — faz bem à sua pele, e fá-lo sentir-se bem. E aqui tem um segredo.
Experimente ICE BLUE à tarde, antes de ir «àquela» entrevista. Nada existe de parecido para lhe dar frescura e vivacidade.

ICE BLUE
AQUA VELVA

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro de 1932 publicava:

— O sr. ministro das Colónias partiu para Santa Comba Dão, onde se foi avistar com o chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, em casa do qual jantou. Os dois membros do Governo trocaram impressões acerca da viagem do sr. dr. Armindo Monteiro ás Colónias e sobre várias medidas a pôr em prática, e que interessam ás possessões ultramarinas.

O sr. dr. Armindo Monteiro embarcou depois para Coimbra, com destino ás Pedras Salgadas, de cujas águas vai fazer uso.

A visitar o sr. presidente do Ministério, partiram ontem, para Santa Comba Dão, os srs. ministro da Justiça e chefe do gabinete do Ministério das Finanças.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Melodias; 17 e 15: A orquestra de Rudy Risavy; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: Solos de instrumentos; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico; 19 e 50: A pianista Laura Fontaine e conjunto; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A orquestra de Russ Garcia; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Nova onda — Variedades; 22 e 25: Orfeão de Leiria; 22 e 45: Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Sinfonia em três andamentos», de Strawinsky, pela orquestra filar. sinf. de Nova York, dirigida pelo autor; «Alborada del Gracioso», de Ravel, pela orquestra filarmónica, dirigida por Carlo Maria Giulini; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21: Noticiário; 21 e 30: Obras de Liszt, pelo pianista Pierre Barbizet; 21 e 50: Musica coral sinfónica — «Sinfonia n.º 9, em ré menor, opus 125», de Beethoven; 23: A voz do Ocidente — programa internacional; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 15: Terça-feira á tarde; 18 e 30: Motivos portugeses; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 19 e 30: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 20 e 45: Imagens por musica; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Brasil; 22 e 1: Recordar é viver; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Motivos portugueses; 23: Concerto; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia Noite»; 0 e 45: Noticiário; 1: Programa «Meia Noite»; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 22 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário: 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Dez minutos com você; 21 e 15: Miscelanea; 21 e 30: Programa «Na escola de Jesus»; 21 e 50: Melodia no Poente; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «O menino do circo»; 20 e 10, «Abbot e Costello Show»; 20 e 40, Relatório do Progresso; 21, Cinema 62; 21 e 30, Telejornal; 22 e 5, «Surpresa Amparo» — com Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós; 22 e 35, «7.ª Arte»: «Dr. Holl», com Maria Schell e Dictor Borsche; 24, Telejornal.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — Às 2 e 0[illegible],55 m.); 14 e 30 (3,78 m.).
Dia 26 — A's 8 e 35 (1,39 m); 20 e 01 (1,21 m).
Dia 27 — A's 3 e 34 (3,83 m); 15 e 50 (4,03 m).

BAIXA-MAR

Dia 25 — Às 7 e 55 (1,55 m.); 20 e 25 (1,34 m.).
Dia 26 — A's 8 e 35 (1,39 m); 21 e 01 (1,25 m).
Dia 27 — A's 9 e 10 (1,25 m); 21 e 35 (1,13 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CINEMAS

S. JORGE — «Alamo».
IMPÉRIO — «Uma rapariga nos teus braços».
MONUMENTAL — «Casablanca».
ODEON — «Depois do Cuplé».
LYS — «A revolta dos cossacos».
JARDIM CINEMA — «Oeste selvagem».
OLIMPIA — «Billy, o vingador».
CAPITÓLIO — «O corcunda».
RESTELO — «O rufar dos tambores».
IDEAL — «Corgo».
ARCO-IRIS — «Mulher modelo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — Às 20,45 e 23 — «Lisboa á noite».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «O inspector».
S. LUIZ — «A janela indiscreta».
ROMA — «A história de um testamento».
MONUMENTAL — «O anjo da violência».
EDEN — «Fanny».
CONDES — «Cinco anos depois».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
ODEON — «Diário de uma mulher».
ALVALADE — «A janela indiscreta».
AVIS — «O diabólico dr Mabuse».
CHIADO TERRASSE — «Fumo de Verão».
ROYAL — «Quanto mais quente melhor».
CAMPOLIDE — «Alta espionagem».
PAV. PORTUGUÊS — «O segredo da selva».
ESPL. PORTUGÁLIA — «O homem do braço de ouro».
CINE-MOSCAVIDE — «Dom Roberto».
PROMOTORA — «A mulher desejada».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 91-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja 31-C (776905) * Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) * Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661). * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luí Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n 41 (389216)
BAIXA — Portugal R Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso R Bartolomeu Dias, 53 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (652838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Salutar, R B, n. 75-A-B (683694) * Judice de Oliveira, R de Campolide 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) * Pereira, Suc., R do Parafso, 98 (863224)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva lote 3 (669485). * Mota Capitão, R de S Félix, 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva, Calç de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725) * Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504)
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R Janelas Verdes 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus Largo do Rato 3-C-D (681947)
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * Universitária, R O. 29 (Bair Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49 (636620) * Costa, R Lusíadas, 32 (636704).
S BENTO — Fénix R da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	—	650$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	690$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	808$00
Centenários 4 % 1940	1.880$00	1.878$00	1.880$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Extérno 1.ª série	—	1.100$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.130$00
Externo 2.ª série	—	1.080$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.080$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.320$00
Ext. 3.ª série car.	1.320$00	1.315$00	1.330$00
Caut. 3. série s/j.	—	205$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	955$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	970$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.005$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	86$00	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$50	96$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	976$00	975$00	977$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	730$00	735$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.007$00
Metropolitano	952$00	—	952$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.200$00
Espirito Santo	—	6.500$00	7.000$00
Lisboa & Açores	—	—	1.910$00
Portugal	—	1.800$00	1.900$00
Ultramarino	—	1.150$00	1.160$00
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	291$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	515$00	510$00	515$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125$00	—
Açucar de Angola	—	565$00	575$00
Boror	—	105$00	120$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	840$00
Colonial do Buzi	—	90$00	92$00
Ilha do Principe	—	500$00	600$00
Incomati	—	980$00	985$00

C.as Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Moçambique	—	36$00	40$00
Zambézia	—	50$00	51$00
Diamantes	435$00	435$00	438$00
Lobito	—	320$00	325$00
C.as Diversas			
Crédito Predial	—	—	700$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	37$00	38$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	570$00	566$00	575$00
Nacional Navegação	—	750$00	—
Colonial Navegação	—	530$00	550$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca	—	—	990$00
Port. de Tabacos	250$00	249$00	251$00
Tabacos de Portugal	—	460$00	465$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.500$00	—
Gás e Electricidade	280$50	280$00	281$00
H. Alto Alentejo	145$50	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.060$00	1.060$00	1.065$00
H. E. Zêzere	1.170$00	1.170$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	1.170$00	1.170$00	1.174$00
União Eléctrica Port.	141$00	140$00	142$00
H. E. do Douro	—	1.005$00	1.010$00
H. E. Portuguesa	—	—	85$00
H. E. S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$20	$24
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	56.5	$58,5
Brasil	$03.7	$04,9
Canadá	26$20	26$70
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N Franco)	5$73	5$88
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$55	6$70
Ouro?		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$40	33$10
Portugal — Barra fino	32$60	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — 1 PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC (7 linhas) — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72
TELEF. 321273

DOMINGO, 30 DE SETEMBRO

Excursão da C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits».

LISBOA A LAGOS, SAGRES, CABO DE S. VICENTE
— e volta —

Preços: 1.ª classe, 285$00
2.ª classe, 215$00

compreendendo a travessia do Tejo, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, a viagem em automotora especial entre Barreiro e Lagos, o circuito turístico, por estrada, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Lagos, e o almoço no Hotel da Baleeira, em Sagres.

Partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 6,35, com regresso á mesma estação ás 0,10

Aos excursionistas será facultado serviço de bufete na automotora.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Av. Praia da Vitória, 36-38, Travessa Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Av. de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

Lotação limitada.

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária com início em 10 do corrente

Partida da Covilhã ás 10.05, do Fundão ás 10,24, de Castelo Branco ás 11,21, chegada a Santa Apolónia ás 14,56.

De Lisboa, ás 19,33, chegada a Castelo Branco, ás 23,08, Fundão 0.11 e Covilhã ás 0,30.

RETRATOS EM 10 MINUTOS
Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.
FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

DESPORTOS

UM FESTIVAL DO BELENENSES ESTA NOITE

Integrado no program comemorativo do seu 43.º aniversário, o Belenenses leva a efeito, esta noite, um festival desportivo com provas de atletismo e um jogo de futebol entre dois grupos mistos do Atlético e do Belenenses.

A ordem do programa é a seguinte: ás 21 e 30 horas: 50 metros (infantis), 300 metros, altura (infantis), 100 metros, altura, 80 metros (senhoras), 700 metros, 60 metros barreiras (infantis), comprimento e 4X100 metros; e ás 22 e 45: Belenenses-Atlético.

Quatro provas em marcha nos I Jogos Desportivos do Trabalho

A primeira jornada dos I Jogos Desportivos do Trabalho correspondeu em tudo e por tudo ao que se esperava. No parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, não houve um momento de parança, salvo para um pequeno período para o almoço.

O programa — primeiros jogos de futebol, handebol de sete, basquetebol e voleibol — preencheu todo o dia, começando a cumprir-se ás 8 e 30, com o jogo de futebol entre a Ad. dos Portos do Douro e Leixões e a E. de Cimentos de Leiria, e terminando ao lusco-fusco com a partida de voleibol entre a Shell e a F. N. Produtores de Trigo.

Entusiasmo a rodos dentro e fora dos rectangulos de jogo. Os grupos, de um modo geral, deram-se á luta com o maior empenho e ardor, ávidos de evitarem a eliminação, que, o mesmo é dizer, prolongarem as suas actuações nas provas.

As maiores atenções do publico, que acorreu em numero muito superior ao que se poderia esperar, incidiram sobre o futebol. Na F. N. A. T., como em qualquer outro sector da actividade desportiva, o futebol ocupa lugar á parte. Nos quatro primeiros desafios anotaram-se dois resultados tangenciais e dois bem expressivos. A nota sensacional foi dada pela derrota do campeão nacional — a Ad. dos Portos do Douro e Leixões — frente aos Cimentos de Leiria. Nada melhor para o interesse pela sequência da prova. Desapareceu o «papão» e, agora, as equipas que continuam na prova sentem-se mais capazes de triunfar...

Em handebol de 7, os Ferroviários de Campanhã venceram bem a Companhia Carris, mantendo intactas as suas esperanças de triunfo final.

Em basquetebol, no unico jogo efectuado, a Companhia dos Telefones levou a melhor sobre a Carris.

Em voleibol, disputaram-se três renhidos encontros. O de maior expectativa, que não foi o de resultado mais nivelado, foi ganho pela equipa da Shell, sobre a F. N. Produtores de Trigo.

As provas prosseguiram hoje, num crescendo de interesse que a selecção de valores justifica.

Patterson-Liston
ou a primeira derrota por causa das luvas

CHICAGO, 25. — O pugilista Sonny Liston registou uma derrota, antes mesmo de disputar o título mundial dos «pesados» com Floyd Patterson, concordando em utilizar as luvas que o campeão propôs para o combate de hoje, á noite, no Parque Comiskey.

Enquanto toda a gente se preocupa com o estado do tempo na altura do prélio, Sonny Liston resolveu terminar com a discussão sobre as luvas, aceitando calçar as do tipo utilizado em Nova York — oito onças — enchumaçadas com crina, em vez das luvas de espuma de borracha, adoptadas em Chicago.

O «challenger» ainda se encontra no seu campo de treino, em Aurora Downs, mas Patterson já chegou incógnito a esta cidade.

Os boletins meteorológicos anunciam uma frente de ar frio que pode provocar chuva na noite do combate, embora sejam grandes as possibilidades de tempo sereno. Entretanto, o empresário Al Bolan já confirmou que o combate principiará, conforme se encontra previsto, ás 21 horas e 40, locais, seja qual for o tempo.

Aliás, encontra-se pronto a ser utilizado um grande encerado, que, em caso de chuva, protegerá o rinque e os pugilistas.

Al Bolan comentou, a propósito, que no caso de uma noite calma a bilheteira deve render cerca de 800 000 dólares — 24 000 contos, aproximadamente — pagos por 35 000 espectadores.

Há ainda a acrescentar 4,5 milhões de dólares que a Televisão espera conseguir com a sua transmissão do combate, em circuito fechado, nos Estados Unidos e no Canadá. — (A. N. I.).

ATLETISMO

No C. D. U. L.

No próximo sábado, ás 16 horas, o C. D. U. L. leva a efeito, no Estádio Universitário, um torneio destinado aos estudantes que nunca tenham praticado oficialmente a modalidade.

As provas são as seguintes: 80 metros, comprimento e peso, até aos 15 anos de idade; e 1000 metros, altura e 100 metros, até aos 20 anos de idade.

Todas as tardes, a partir das 16 horas, sob a orientação do prof. Eduardo Cunha, os estudantes podem praticar atletismo.

No Benfica

A secção de atletismo do Benfica comunica a todos os sócios e simpatizantes do clube que desejem praticar atletismo, que podem apresentar-se na pista do Campo Grande, ás terças e quintas-feiras, das 18 e 30 ás 19 e 3 0 horas, aos sábados a partir das 17 horas e aos domingos, depois das 9 horas.

I Grande Circuito de Agualva

A secção de atletismo do Ginásio Clube 1.º de Maio leva a efeito no próximo dia 30, ás 15 e 30 horas, com a colaboração do comércio e industria da localidade, o I Grande Circuito de Agualva, para atletas populares, numa prova de 4×4000 metrtos, no seguinte percurso: Largo da Republica, cruzamento, Lopas, Abelheira, Largo da Republica, cruzamento, Estrada da Fonte das Eeiras, Cacém de Baixo, Agualva, Largo da Republica.

Haverá taças para as cinco primeiras equipas e medalhas para os componentes das três primeiras.

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

às 22 horas — Quarta-feira, 26 de Setembro de 1962

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

SHELBOURNE FOOTBALL CLUB

PREÇO DOS BILHETES

Bancada	Central	35$00
»	Lateral	25$00
Superior		20$00
Peão		11$00
Sócios		10$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação do respectivo bilhete e da sua documentação de sócio, em ordem.

LOCAIS DE VENDA

Rua dos Fanqueiros, 71 - Sede do Sporting e Agências

O CALENDÁRIO INTERNACIONAL DO FUTEBOL EUROPEU

O calendário internacional do futebol europeu, para esta época, actualmente conhecido, é o seguinte:

SETEMBRO

26 — Dinamarca-Holanda, em Copenhague.
28 — Suécia - Dinamarca, em Estocolmo.
30 — Jugoslávia-Alemanha Oriental, em Zagreb; e Bulgária-Polónia, em Sofia.

OUTUBRO

3 — Inglaterra - França, em Londres; e Grécia-Alemanha Ocidental, em Atenas.
6 — Irlanda-Inglaterra.
9 — Turquia-Roménia.
10 — Polónia-Marrocos, em Varsóvia.
14 — Hungria-Jugoslávia, em Budapeste; Bélgica - Holanda, em Bruxelas; e Roménia - Alemanha Oriental, em Bucareste.
24 — Alemanha - França, em Estugarda.
28 — Hungria - Áustria, em Budapeste; Suécia-Dinamarca, em Estocolmo; e Checoslováquia-Polónia, em Praga.

NOVEMBRO

4 — Jugoslávia-Bélgica, em Belgrado (C. E.); Alemanha Oriental-Hungria Suécia-Noruega, em Gotemburgo.
7 — Bulgária-PORTUGAL, em Sofia (C. E.).
11 — Áustria - Itália, em Viena; França-Hungria, em Paris; e Holanda-Suíça, em Amsterdão (C. E.).
18 — Israel - Turquia, em Telavive.
21 — Inglaterra-Galles.
25 — Bulgária-Austria, em Sofia.

DEZEMBRO

2 — Itália-Turquia; e Bélgica-Espanha, em Bruxelas.
8 — Malta-Dinamarca, em La Valette (C. E.).
16 — PORTUGAL - Bulgária, em Lisboa (C. E.).
23 — Alemanha Ocidental-Suíça.

JANEIRO DE 1963

13 — Marrocos-Suíça.

MARÇO

1 — Áustria-Bulgária, em Viena.
10 — Holanda-Bélgica, em Amsterdão.
20 — França - Inglaterra, em Paris (C. E.).
27 — Turquia-Itália.
31 — Bélgica - Jugoslávia; e Suíça-Holanda (C. E).

ABRIL

7 — Hungria-Áustria, em Budapeste; Holanda-França; e Alemanha Oriental - Checoslováquia.
21 — PORTUGAL - Brasil, em Lisboa.
24 — Bélgica-Brasil, em Bruxelas.
28 — França-Brasil, em Paris.

MAIO

1 — Holanda-Brasil.
8 — Inglaterra-Brasil, em Londres.
12 — Itália-Brasil.
15 — Egipto-Brasil, no Cairo.

JUNHO

5 — Dinamarca-Finlandia, em Copenhague.
9 — Áustria-Itália, em Viena.
27 — Finlandia - Noruega, em Helsinquia.

AGOSTO

7 — Suécia - Finlandia, em Estocolmo.

SETEMBRO

8 — Áustria-Hungria, em Viena.
15 — Noruega-Dinamarca, em Oslo.

OUTUBRO

6 — Dinamarca-Suécia, em Copenhague; e França-Suíça, em Paris.

NOVEMBRO

3 — Suécia - Alemanha Ocidental, em Gotemburgo; e Itália-Áustria, em Roma.

Assinalado com (C. E.), os jogos a contar para o Campeonato da Europa.

LANCES LIVRES

● Encontra-se em Angola, na cidade de Benguela, o tesoureiro da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Santos Marques, que naquela província ultramarina representará a entidade máxima da modalidade na realização do Campeonato Nacional Feminino de Basquetebol. Por outro lado, o dirigente federativo levou consigo o diploma do Comité Olímpico para a atleta do Sport Lisboa e Lubango — Regina Peyroteo — com que foi recentemente galardoada e de um jogo de equipamentos, oferta de vários adeptos da modalidade.

● Dado os problemas a apreciar no próximo Congresso, questões de muita importancia e que modificarão quase por completo a fisionomia actual da organica do basquetebol, foi aquela reunião transferida para o dia 27 de Outubro, a fim de que as Associações Regionais possam estudar melhor toda a nova regulamentação.

● A ausência do C. D. U. P. no «Nacional» feminino, que se realizou em Luanda, ficou a dever-se, ao que parece, exclusivamente, á incompreensão dos dirigentes nortenhos que não só não souberam tornear os obstáculos que se lhes depararam, como, também, criaram outros aos federativos. Estes, manda a verdade que se diga, foram incansáveis na solução das questões, pondo até mais do que boas vontades para a resolução definitiva do assunto. Quando tudo parecia aplanado com a TAP para a deslocação, a resposta do C. D. U. P. foi negativa — não partiria. As razões desta decisão são um tanto ou quanto obscuras e discutíveis.

● Os dirigentes da Associação de Basquetebol de Lisboa foram recebidos pelo presidente da Camara, general França Borges, a fim de conseguirem o que ainda não se obteve por outras vias — o Pavilhão dos Desportos — para o Campeonato Regional, que como se sabe vai ser utilizado como teatro. Foram postos ao presidente não só os fortes motivos que levavam os dirigentes a pedir a cedência, mas, sobretudo, os graves e incalculáveis prejuízos que adviriam para a modalidade, no sector lisboeta, com a não utilização do Pavilhão dos Desportos. O assunto vai ser, portanto, agora, apreciado em nível diferente. Esperamos que a sua solução seja a mais conveniente.

● Com a nova regulamentação — caso seja aprovada em Congresso — a direcção da F. P. B. passará a ser composta por um presidente, seis vice-presidentes e um secretário-geral. Cada vice-presidente terá, de sua escolha um vogal efectivo e outro suplente. Os vice-presidentes passarão, assim, a gerir os seguintes serviços: Administrativo e de Cultura; Financeiros (Tesouraria); das Relações com o Exterior (que obrigatóriamente deverá falar e escrever uma das línguas oficiais da F. I. B. A.; das Relações Internas (que obrigatóriamente deverá ter sido, jogador, director ou seccionista de clube, relacionado com o basquetebol; das Relações com os Oficiais de Jogo e dos Serviços Disciplinares. Como se pode depreender, esta divisão de serviços só pode trazer benefícios para a organica da Federação e da modalidade.

Posse de dirigentes

Na próxima quarta-feira, na sede da Associação de Basquetebol de Lisboa, será dada posse aos corpos gerentes eleitos para o corrente ano.

Após esta cerimónia serão entregues os prémios aos vencedores das provas disputadas nas épocas de 1960-61 e 1961-62.

CALENDÁRIOS
dos campeonatos nacionais

Recebemos alguns exemplares de calendários dos campeonatos nacionais de futebol para a época de 1962-63, editados pela Oliva e Filmarte, Lda.

Os nossos agradecimentos.

Vai realizar-se o «Torneio de Abertura» em hóquei em campo

O hóquei em campo lisboeta vai entrar em actividade. Mais uma época com os mesmos clubes e, certamente, os mesmos jogadores.

A modalidade continua em plano estacionário na capital, não obstante os esforços despendidos pelos dirigentes associativos.

A inscrição para a primeira prova da temporada — o «Torneio de Abertura» — já se encontra aberta, realizando-se o sorteio dos jogos no dia 10 de Outubro próximo.

Como nos anos anteriores, podem concorrer á prova todos os clubes filiados com numero ilimitado de equipas para a formação das quais não haverá indicação prévia de jogadores, que só ficam presos a uma equipa depois de nela terem efectuado dois encontros. Esta é, aliás, a unica variante em relação ao regulamento da época anterior.

O torneio será disputado em «poule» numa só volta. No caso de se inscreverem mais de oito concorrentes na prova, estes serão divididos em duas séries, apurando-se como finalistas os vencedores das duas séries.

À equipa que vencer a prova será atribuída a taça «Aníbal da Piedade», homenagem póstuma a um dedicado obreiro da modalidade.

FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.